CORREIO POPULAR

Rumo aos 100 anos

DOMINGO, 1º DE SETEMBRO DE 2024 / CAMPINAS / ANO 97 / Nº 31074 / **R$ 8,00**

www.correio.com.br

Investimentos da Sanasa geraram 50 mil empregos diretos, indiretos e induzidos

Kamá Ribeiro



Reservatórios com capacidade para armazenar, em conjunto, seis milhões de litros de água em construção no Parque das Universidades, em Campinas: investimentos da Sanasa geraram pelo menos 50 mil empregos

Empresa, que comemorou 50 anos na última semana, tem realizado desde 2021 um conjunto de obras no valor de R$ 1 bilhão nas áreas de abastecimento de água e esgotamento sanitário

Os investimentos realizados pela Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A. (Sanasa) desde 2021 geraram até o momento entre 52 mil e 57 mil empregos diretos, indiretos e induzidos. A informação é do presidente da empresa, Manuelito Magalhães Júnior, que visitou na última semana o **Correio Popular,** onde foi recebido pelo presidente-executivo do jornal, Ítalo Hamilton Barioni. Segundo Magalhães Júnior, metodologia adotada para avaliar os indicadores do setor de saneamento estima que cada R$ 1 milhão investido gera 48 empregos nas três categorias citadas. Até o final deste ano, a Sanasa deverá alocar R$ 1 bilhão em obras e programas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Ao comentar sobre o futuro da companhia, que completou 50 anos na última quarta-feira, o presidente citou que a vocação da Sanasa é crescer e ficar ainda mais próxima da sociedade. PÁGINAS A4 E A5

Kamá Ribeiro



Manuelito Magalhães Júnior, presidente da Sanasa

JOGOS PARALÍMPICOS DE PARIS

Silvio Avila/CPB



A nadadora Carol Santiago comemora a conquista da medalha de ouro: "Foi a melhor natação da minha vida. Estou muito satisfeita"

Carol Santiago brilha na piscina e fatura o ouro nos 100m costas

A natação continua contribuindo para ampliar o quadro de medalhas do Brasil nos Jogos Paralímpicos de Paris. Ontem, Carol Santiago conquistou a sua quarta medalha de ouro em Paralimpíadas ao vencer os 100m costas S12, categoria para atletas com deficiência visual, com o tempo de 1min08s23. Carol bateu o recorde das Américas, que já era dela. Além disso, igualou o recorde feminino brasileiro de ouros de Ádria Rocha Santos. A prata ficou com a ucraniana Anna Stetsenko com o tempo de 1min09s43 e o bronze com a espanhola Maria Delgado Nadal com o tempo de 1min11s33. Esta é a sexta medalha de Carol Santiago em Jogos Paralímpicos. Antes, ela havia ganhado três ouros, um bronze e uma prata em Tóquio 2020. "Eu estou muito feliz. Foi incrível poder vir aqui dar minha melhor natação. Realmente é uma satisfação que eu não sei nem descrever agora", disse logo após a prova.
PÁGINA A13

Tênis de mesa garante mais dois pódios para o Brasil em Paris

Kamá Ribeiro



Motociclista chega ao Parque Ecológico para participar do 1ª Rota Campinas de Motociclistas, um evento gratuito que reúne 14 motoclubes; o evento oferece uma estrutura completa, incluindo opções de alimentação, atrações musicais e palestras

Evento reúne 14 motoclubes e 1,3 mil membros de todo o país no Parque Ecológico

PÁGINA A8

Denny Cesare



O delegado Luiz Fernando Dias de Oliveira, da DIG de Campinas: "As pessoas estão ficando viciadas do mesmo jeito que se viciavam, antigamente, nos carteados e nos bingos tradicionais"

DIG de Campinas está de olho em quem divulga o 'Jogo do Tigrinho'

PÁGINA A18

Projeto do PIDS será analisado por Comissão da Câmara

PÁGINA A6

editorial

As profundezas do silêncio na música e poesia

PÁGINA A3

Opinião

opiniao@rac.com.br
leitor@rac.com.br

Xeque-Mate



CARLOS CRUZ
carloscruz@apaulista.org.br

Reta...

Com o início do "horário eleitoral gratuito", entramos na fase final das campanhas eleitorais, quando começaremos a nos definir sobre nosso candidato favorito ao comando da cidade, nosso futuro Prefeito, e os trinta e três que irão formar a nova Câmara de Vereadores da cidade.
Há quem diga que nos tempos de hoje a influência da televisão já não é tão definitiva como outrora, e que as redes sociais são os veículos de comunicação do momento, e que a campanha na Capital, do candidato Pablo Marçal, demonstra a força desta forma de comunicação direta.
Porém, quer queiram quer não, a televisão e sua força de comunicação direta ainda é a maneira mais forte e eficaz para que os candidatos se apresentem de forma mais ampla e atingindo toda a cidade, o que justifica o esforço que fazem para formarem coligações mais amplas, para que a soma dos horários possa dar um tempo maior para exporem com clareza suas propostas.

...final

Pois bem, o primeiro programa dos candidatos a Prefeito confirmou o que todos esperavam, isto é, Campinas está muito bem servido de candidatos, com posições e propostas diferentes uma das outras, com apoios antagônicos e posturas diversas, mas todos demonstrando preparo e compromissos bem definidos.
Dário está muito bem, simpático, descontraído e seguro de si e de seu governo, olhando com confiança o que fez e propondo com segurança o que pretende fazer.
Rafa Zimbaldi abriu seu primeiro programa com criatividade e, simbolicamente, falando para "todos" com sua mensagem em "libras". Expos com competência suas propostas mais importantes e mostrando como realizá-las, demostrando estar preparado e conhecedor das carências da cidade.
Pedro Tourinho, por sua vez, apresentou-se como o candidato das "esquerdas", propondo mudanças profundas na condução de um governo progressista e voltado à população mais carente, apresentando seu "padrinho", o Presidente Lula, como segurança do apoio federal para seus propósitos.

Apoiadores

De qualquer forma, a demonstração dos apoiadores mostra a divisão ideológica das candidaturas: Dário mostrando seu principal apoiador; o Governador Tarcísio de Freitas, e Tourinho, como dito acima, apresentando como seu "fiador", o Presidente Lula.
Já Rafa Zimbaldi apresenta-se de maneira independente e longe dessa vertente, preferindo focar somente em suas propostas, sem indicar apoiadores.

xxx

Nesse sentido, a pesquisa Quest divulgando números da corrida em São Paulo e Campinas, mostra que metade dos eleitores, nessas eleições municipais, preferem candidatos independentes e desvinculados das disputas ideológicas.

Ato...

Na noite de sexta-feira foi realizado ato político de desfiliação de mais de cem membros do União Brasil, na presença do Presidente da Ceasa, Walter Greve, da Emdec, Vinicius Riverete, Secretário dos transportes, Fernando de Caires, Presidente da Cohab e Secretário da Habitação, Arly de Lara Romêo e o secretário de Governo Michel Abrão, que também de desfiliaram.

...de desfiliação

O ato representa a importância da lealdade e compromisso com a atual administração municipal, refletindo clara demonstração de apoio à liderança de Dário Saadi e Wandão de Almeida.

Mês...

Hoje começa o "Mês Carlos Gomes 2024" com um "concerto" de abertura no Teatro José de Castro Mendes, a Partir das dezenove horas, com entrada franca.
Além das obras de nosso compositor maior, serão apresentados trechos de Puccini pelos solistas: Marina Gabetta (soprano), João Gabriel Bertolini (tenor), Nunno Dellalio (tenor) e José Luiz Águedo-Silva (barítono), acompanhados pela Orquestra Sinfônica Municipal de Americana, regida pelo maestro Álvaro Peterlevitz. Imperdível.

ORDEM DO DIA

"A criatividade é a inteligência se divertindo".

Albert Einstein

george



Os artigos assinados expressam o pensamento exclusivo do colunista colaborador e não refletem a opinião da direção do jornal

O DIÁRIO DE CAMPINAS, LUIZ CORNETA E O SINO

JORGE ALVES **DE LIMA**



Os nossos distintos leitores e leitoras do Correio Popular, hão de surpreender-se, com o título de nosso artigo. Todavia, na sequência de sua leitura, vão perceber os liames que unem o Diário de Campinas - o maior jornal diário do século 19 e das primeiras décadas do século 20 - com o lendário personagem Luiz Corneta e o sino que bimbalhava na Catedral Metropolitana, desde a sua inauguração em 1883.

Vamos, então, começar pelo Diário de Campinas que, naquela quarta-feira, do dia 27 de setembro de 1893, comemorava 23 anos de existência.

O jornal era dirigido pelo Antônio Duarte de Moraes Sarmento, talvez o mais combativo jornalista da história fascinante de Campinas. E, na sua redação, pontificavam Heitor Barbosa Henrique de Barcelos, Gonçalves Pinheiro, Joaquim Toledo, João Batista Leme, Alberto Sarmento, Leal Costa e Abílio Álvaro Miller.

O Diário de Campinas captou o sentimento agradecido da população de Campinas pela sua corajosa atuação, em 1889, quando a sua redação não abandonou a cidade, na gigantesca calamidade da Febre Amarela.

O tamanho da tragédia determinou a fuga dos ricos, dos médicos, farmacêuticos, enfermeiros, o fechamento de lojas comerciais e, principalmente, a fuga dos jornalistas dos outros jornais como a Gazeta de Campinas e a Cidade de Campinas, que encerraram as suas portas.

O mais combativo jornalista Antônio Sarmento foi muito amigo do Marechal Floriano Peixoto e foi assim descrito pelo Diário de Campinas, na sua edição do dia 29 de setembro de 1893:

"ANTÔNIO SARMENTO
Dos pais da imprensa foi o único que até agora não a abandonou... tem acompanhado paternalmente todas as fases da sua filha dileta.

É um fanático pela vida da imprensa e, como o uso do cachimbo põe a boca torta, ele hoje já não toma rumo para outra coisa que não seja o jornal.

É teimoso, um obcecado! Entende que, aqui do cantinho do Diário, pode e deve regenerar a humanidade... Quando enfrenta uma questão, resolve não abandoná-la, enquanto não a vir liquidada, lá a seu modo.

A sua individualidade tem-se refletido sempre em todas as épocas desta folha: nada se fazia, sem primeiro ouvir a opinião de Sarmento que, como editor, era sempre quem aguentava o repuxo lá fora. Daí, a orientação e unidade de vista que sempre teve o jornal.

Nos belos tempos...foi poeta, cronista e sustentou, no jornal, duas seções que lhe valeram aplausos: Ecos da Cidade e Jogos Malabares.

Hoje, Sarmento não passa de um idoso asseado, que usa flor no peito e veste sempre roupa clara. Ainda assim, discute calorosamente, faz as suas longas caminhadas atrás dos assinantes rebeldes. Faz reportagens...e por falar em reportagem?! É exato, o Sarmento tem-se na conta do primeiro repórter do mundo.

Pode ser pretensão ou vaidade, mas é certo que ele tem habilidade para a coisa...

Para ele, o melhor jornal que existe, atualmente, é o Diário, que coloca, ousadamente, o "Times" num chinelo

Sarmento adota a divisa -...antes morrer do que torcer... É assim que tem conseguido atravessar 20 anos de imprensa, sem torcer e sem se quebrar."

O outro jornalista de real destaque era Leal da Costa.

O irmão de Antônio, Alberto Sarmento, foi um advogado brilhante e chegou mesmo a pontificar o seu talento como deputado estadual. Os seus discursos eram brilhantes, em defesa da população campineira.

Alberto, quando estudante de direito na Faculdade do Largo São Francisco, notou o talento de Leal da Costa:

"Conhecemo-lo nos corredores da Academia, há três anos - palestrava a propósito de uma tese de Direito Público.

Fez parte daquela plêiade adorável de boêmios da imprensa do Rio de Janeiro; ali começou a sua carreira literária; trabalhou em vários jornais e, depois, a nosso convite, assumiu o lugar de redator chefe do Diário de Campinas.

A aptidão jornalística, o seu belo talento e organização literários podem ser aquilatados nos trabalhos publicados desta folha.

Adota ele uma divisa: "não dizer aquilo que não pode ou não pretende fazer."

Assim é que, tendo, por esta folha, aconselhado aos seus amigos e admiradores que pegassem em armas a favor da República, na luta em favor do Marechal Floriano Peixoto e contra Custódio de Mello, seguiu ao Rio de Janeiro, para alistar-se no batalhão acadêmico.

Traços Gerais: - Leal da Costa como estudante, é estimado pelo seu talento; poeta, tange artisticamente a lira; jornalista, maneja habilmente a pena; patriota, empunha as armas e segue para o ponto onde a Pátria está em perigo."

Nesse ponto, devido ao espaço jornalístico, paramos.

A ilustração é do meu filho Jorge Alves de Lima Júnior.

Jorge Alves de Lima - Historiador, escritor, membro da Academia Paulista de História e Presidente da Academia Campinense de Letras

CORREIO POPULAR
Associado à Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP)
Redação: Rua 7 de Setembro, 189 - Vila Industrial - Cep: 13035- 350 - Campinas/SP • Fone: (19) 3736-3200 - Diretoria: 3736-3054 • Site: www.cpopular.com.br

PUBLICIDADE
Fones: (19) 3736-3085 e 3736-3086
CLASSIFICADOS POR TELEFONE
TeleCorreio: Fone 3736-3000
PUBLICIDADE LEGAL
Atas, Balanços e Editais
Fone: (19) 3736-3119

REPRESENTAÇÕES
Curitiba/PR
RESULTADO CONSULTORIA
R. Augusto de Mari, 3994 cj. 804
Portão - Curitiba/PR - CEP 80610-180
Fone: (41) 3014-8887
Rio de Janeiro/RJ
GRP Representações
Av. Graça Aranha, 145 - Grupo 902
Castelo - CEP 20030-003
Fone: (21) 2524-2457

ASSINATURAS
Novas assinaturas e
Atendimento a jornaleiros (Disque-Bancas)
Fone: (19) 3736-3200
Preços promocionais
Assinatura anual à vista: R$ 1.090,00
Assinatura mensal: R$ 99,90
Assinatura mensal - finais de semana: R$ 45,00
Consulte nossas condições especiais de pagamento

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE (SAA)
Fone: (19) 3736-3200
WhatsApp: (19) 97117-9114
saa@rac.com.br
O jornal Correio Popular é produzido e comercializado por Correio Popular S/A, em parceria com as empresas Grande Campinas Editora e Gráfica Ltda. e Metropolitana Comunicação, Empreendimentos e Participação Ltda.
Carga Tributária PIS/Cofins: 3,65%

NOTICIÁRIO NACIONAL FORNECIDO PELO ESTADÃO CONTEÚDO





CORREIO POPULAR
Publicado por Correio Popular S/A - Fundado em 4/9/1927

O NOSSO OBJECTIVO
"Seremos na imprensa vigilantes fiscaes da administração publica e zeladores intransigentes do direito collectivo" - (Nº 1, Anno 1)

GRUPO RAC
Presidente: Sylvino de Godoy Neto
Superintendente: Elizabeth De Paola Godoy

CORREIO POPULAR
Presidente Executivo: Ítalo Hamilton Barioni
Diretor Editorial: Manuel Alves Filho
Diretora Comercial: Aline de Oliveira Rodrigues
Editor-Chefe: Eric Nunes Iamarino

EDITORIAL

As profundezas do silêncio na música e poesia

O silêncio, frequentemente percebido como mera ausência de som ou palavra, revela-se, na poesia e na música, como um elemento de profunda significação filosófica. Este paradoxo aparente, onde a ausência se transforma em presença, é um terreno fértil para a reflexão estética e ontológica. Na música, o silêncio não é simplesmente um intervalo entre notas, mas um componente essencial da composição. Compositores como John Cage, em sua emblemática obra "4'33"", elevam o silêncio ao status de protagonista, desafiando a audiência a reconsiderar o que constitui a música. Cage demonstra que o silêncio pode ser tão expressivo quanto o som, convidando-nos a ouvir o ambiente e a nós mesmos. Filosoficamente, isso ressoa com a ideia de que o silêncio é um espaço de potencialidade pura, um campo onde todas as possibilidades sonoras existem em latência.

O silêncio não é um intervalo entre sons ou palavras, mas sim um elemento ativo que modela e define a experiência estética

Na poesia, o silêncio se manifesta nas pausas, nos espaços em branco, nas entrelinhas carregadas de não-dito. Poetas como Emily Dickinson utilizam o silêncio para intensificar a carga emotiva e semântica de suas palavras, criando um diálogo implícito entre o texto e o leitor. Aqui, o silêncio funciona como um convite à contemplação, um espaço onde o leitor projeta suas próprias interpretações e emoções. Este uso do silêncio reflete a concepção filosófica de que o significado muitas vezes reside mais no que não é dito do que no que é explicitamente articulado. As palavras ganham peso e profundidade quando cercadas pelo silêncio, que atua como um eco invisível, amplificando suas ressonâncias emocionais e intelectuais.

Filosoficamente, o silêncio é visto como uma forma de transcendência, uma ruptura com a cacofonia do mundo cotidiano que permite um encontro com o sublime. Em tradições como o zen-budismo, o silêncio é valorizado como um caminho para a iluminação, uma forma de acessar verdades que escapam à linguagem. Assim, na interseção entre música, poesia e filosofia, o silêncio emerge não como vazio, mas como plenitude, uma presença carregada de potencial e significado.

O silêncio, portanto, não é meramente um intervalo entre sons ou palavras, mas sim um elemento ativo que modela e define a experiência estética, que nos convida a explorar as profundezas do não-dito e a encontrar significado na quietude, revelando-se como uma dimensão essencial da experiência humana. Ao abraçarmos o silêncio, somos levados a uma jornada de descoberta e compreensão, onde o invisível se torna visível e o inaudível, audível. Bom domingo!

Arquipélago de ilhas de calor

JOSÉ RENATO **NALINI**



O conceito de "ilhas de calor" é conhecido e tem ocupado a atenção da lucidez tupiniquim. É impossível deixar de prestar atenção nos deletérios efeitos do aquecimento global, que se traduz em exagerada elevação da temperatura. Se novembro de 2023 foi considerado o mês mais quente da história, os recordes prosseguiram neste 2024 e a consequência é constatável no crescente número de internações de hipertensos, diabéticos, portadores de deficiências cardiovasculares e de outras comorbidades. O alerta da ciência é de que há tantas ilhas de calor no Estado de São Paulo, que formam verdadeiro arquipélago. E isso é ruim.

O médico Paulo Saldiva, estudiosos dessas questões, apurou um pico de procura por internação e assistência médica nessas ocasiões. Emite contínuos alertas e lembra que o instrumento mais simples para reduzir a temperatura chama-se árvore.

Registra-se uma diferença considerável entre a temperatura em áreas cobertas de vegetação e aquelas desprovidas de exemplares arbóreos. E um estudo do Instituto de Energia e Ambiente da USP acaba de avaliar a intensidade das ilhas de calor em cinquenta e duas cidades do Estado de São Paulo.

Partiu-se da temperatura de superfície - de materiais, do solo ou da vegetação, de acordo com notícia da jornalista Flávia Mantovani. Constatou-se uma diferença média de temperatura entre áreas urbanizadas e não urbanizadas de 5ºC na estação úmida, que vai de outubro a março e de 2ºC na estação seca, de abril a setembro.

São Paulo, não fora a insensata conurbação de treze milhões de pessoas e a destruição de sua flora, além do sepultamento de milhares de cursos d'água para construir uma cidade para o automóvel, não para as pessoas, beneficiar-se-ia de um microclima mais ameno. Verdade que há grandes áreas de conservação ambiental como a Serra do Mar, a Cantareira e o maltratado complexo da região dos mananciais, no entorno da contaminada Guarapiranga. O acréscimo de mais de 165 km² de áreas verdes tornará a capital com cerca de 26% de áreas verdes. Mas a distribuição não é ainda a ideal.

Seria necessário devolver à natureza o que dela se subtraiu em termos de árvores, das quais São Paulo tem um déficit superior a vários milhões. Regiões como a Zona Leste se caracterizam por excesso de impermeabilização e de cobertura de alvenaria, concreto e asfalto, materiais que absorvem mais calor durante o dia do que a vegetação. O armazenamento desse calor perdura durante a noite e deixa a cidade mais quente.

Por isso é que hoje se deve falar em adaptação da cidade para poupar seus moradores de graves problemas de saúde, pois o tempo de precaução e prevenção já foi ultrapassado com nossa inércia. No mínimo culposa, para não dizer dolosa, ou seja, intencional. Diante dos sinais emitidos pela natureza durante décadas, imperdoável deixar que a situação atingisse o grau de gravidade em que se encontra.

Agora é coragem para reflorestar, sem prejuízo de outras medidas de resiliência. É urgente criar "refúgios térmicos", dentro de escolas e demais instituições públicas e privadas. Haverá necessidade de acolhimento das vítimas da elevação da temperatura. Com a possibilidade de permanência nesses espaços, pelo tempo necessário à recuperação das condições físicas dos acometidos por diversos males. Propiciando-lhes ar refrigerado, água gelada, frutas, medindo-lhes a pressão e ministrando-lhes medicamentos para os sintomas que apresentarem durante a crise.

Simultaneamente, multiplicar os "jardins de chuva" ou os espaços que devem ser ocupados por vegetação adequada. Árvores de grande porte. Não apenas vegetação rasteira. É empírica a comprovação de que sob uma árvore que propicie sombra, a temperatura é sempre mais amena do que sob o sol inclemente. São Paulo reclama as "vagas verdes", ou seja, destinação de algumas vagas para o estacionamento do automóvel, o mais egoísta dos veículos emissores dos gases venenosos causadores do efeito-estufa, para que sejam substituídas por cobertura vegetal.

Todos os espaços disponíveis, numa cidade que não cuidou de reservar solo natural para absorver a água das precipitações pluviométricas, devem ser destinados a receber árvores. O plantio de árvores deveria ser a primeira preocupação, o primeiro esporte, o primeiro hobby, de todos os paulistanos. O ideal seria a "ressurreição" dos córregos que cederam espaço ao asfalto para receber os mais de nove milhões de veículos movidos a combustível fóssil que ajudam a envenenar e a aquecer o globo. Mas enquanto se puder recorrer a paliativos, que estes sejam eficazes. A alternativa é trágica e, nada obstante ainda exista negacionismo, ela está no horizonte de uma humanidade omissa e inconsciente dos riscos a que está submetida.

José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

Correio do Leitor

AS CARTAS DEVEM SER ENVIADAS PARA

Rua 7 de Setembro, 189
Vila Industrial • CEP 13035-350

e-mail:
leitor@rac.com.br

O **Correio Popular** publica as opiniões de seus leitores sobre temas de interesse coletivo. As cartas devem conter no máximo 15 linhas, cerca de 700 caracteres com espaços, medidos pelo Microsoft Word. A Redação se dá o direito de publicar os textos parcial ou integralmente. Fica a critério do jornal a seleção de cartas para ilustração com fotos, que serão produzidas exclusivamente pelos fotógrafos do Correio. As cartas para o *Correio do Leitor* devem ser enviadas para Rua 7 de Setembro, 189 - Vila Industrial - CEP 13035-350 ou por e-mail: *leitor@rac.com.br*

- **Cartas devem ser acompanhadas de:**
nome completo, endereço, profissão e telefone de modo a permitir prévia confirmação.
- **Opinião dos colunistas não reflete a opinião do jornal.**

Fraudes telefônicas

Marcos Araújo
Perito judicial, Campinas

Os golpes telefônicos têm se tornado cada vez mais comuns no Brasil. Uma pesquisa recente da Mobile Time/Opinion Box com uma amostra de 2.125 brasileiros indica que a cada quatro pessoas três já sofreram pelo menos uma tentativa de golpe por telefone. A maioria dos respondentes (68%) afirma receber esse tipo de contato "algumas vezes por ano", mas há quem tenha relatado receber todos os dias ou algumas vezes por semana. O problema atinge todos os usuários de telefonia celular, independentemente da idade, classe social ou localização geográfica. A ligação interrompe a rotina, irrita pela insistência e ainda pode causar prejuízos financeiros. Os dados levantados pela pesquisa indicam que o tipo de golpe mais frequente é o do falso sequestro ou falsa ameaça a um familiar, seguido pela indução ao compartilhamento de informações financeiras, como o número de cartão de crédito ou senha do banco, configurando o roubo de dados. Os criminosos que aplicam golpes telefônicos costumam abordar as vítimas já munidos de informações pessoais, como nome completo, endereço e algum documento de identificação. Frequentemente, os golpistas se identificam como atendentes de uma empresa ou banco e pedem a confirmação de dados cadastrais ao abordar as vítimas. Vivemos tempos difíceis e é necessário que o Estado interfira no assunto, assim como as entidades bancárias, que poderiam estender os prazos para a nulidade de atos realizados por celulares e bancos eletrônicos.

Horário eleitoral

Armando Bergo Neto
Ex-Procurador Geral da Câmara Municipal de Campinas

Estava hoje (sexta-feira), como de costume, executando minhas atividades diárias e ouvindo músicas (MPB) na FM, quando fui surpreendido com ladainhas. Isso ocorre a cada dois anos. Palavras sempre utilizadas: saúde, segurança, educação, projeto, investimento, povo, trabalho, mudança etc. Nasci em 1968 e ouço isso desde criança. Pergunta que não quer calar: até quando o Brasil será o país do futuro? A Coréia do Sul, por exemplo, na década de 70, possuía o mesmo IDH do Brasil. Investiram maciçamente em educação. Atualmente é um país evoluído, com justiça social. Enquanto não houver um investimento de grande porte em nossa educação continuaremos a patinar, a sermos somente o país do futuro. Desejo que minhas netas, crianças com 6 e 2 anos, possam viver num país com igualdade de oportunidades, justiça social e progresso. Até quando haverá falta de compromisso com o que se diz e o que se faz? O povo brasileiro está cansado.

Há 50 anos

Campinas, 01/09/1974

Reservistas do ex-Tiro de Guerra comemoram o 'Dia do Soldado'

Na última quarta-feira, a Associação de Reservistas do ex-Tiro de Guerra 176, em reunião-jantar realizada na Churrascaria Espeto de Prata, comemorou o "Dia do Soldado", que contou com grande número de dirigentes e associados da entidade. A festividade foi presidida pelo dr. José Augusto Marin, juiz de direito da 4ª Vara Cível e atirador da Associação, bem como das finalidades constantes dos estatutos sociais, principalmente o aprimoramento da educação moral e cívica dos sócios, incentivo do culto da Pátria e suas tradições, além da manutenção dos laços de camaradagem e amizade que se originaram da convivência sadia que os reservistas mantiveram durante o tempo em que frequentaram o saudoso Tiro de Guerra 176, fortalecendo, assim, os sentimentos de solidariedade humana.

Cidades

Contato com os leitores:
cidades@rac.com.br ou
pelos telefones 3772-8221 e 3772-8003

Atendimento ao assinante:
3736-3200 ou pelo
e-mail saa@rac.com.br

(19) 9 9998-9902 facebook.com/CPopular/ @correiopopular @correiopontocom CORREIO www.correio.com.br

Edição: Eric Nunes Iamarino - Ronnie Romanini

Chefe de reportagem: Eliane Santos

Manuel Alves Filho
Edimarcio A. Monteiro
edimarcio.augusto@rac.com.br

Fotos: kamá Ribeiro



No Parque das Universidades, em Campinas, estão sendo construídos reservatórios capazes de armazenar seis milhões de litros de água; esses projetos, financiados pela Sanasa, resultaram na criação de pelo menos 50 mil empregos diretos, indiretos e induzidos

ENTREVISTA

Sanasa gerou 50 mil vagas de trabalho direto, indireto e induzido com investimentos

A empresa, que comemorou 50 anos, realiza desde 2021 obras no valor de R$ 1 bilhão em abastecimento de água e tratamento de esgoto

A Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A. (Sanasa), que completou 50 anos na última quarta-feira (28), anunciou um ambicioso plano de investimentos superior a R$ 1 bilhão para os próximos anos. O objetivo é reforçar a segurança hídrica de Campinas e despoluir os córregos que atravessam a cidade. As novidades foram reveladas pelo presidente da empresa, Manuelito Magalhães Júnior, em entrevista concedida a convite do presidente-executivo do **Correio Popular**, Ítalo Hamilton Barioni.

Os recursos serão destinados à construção do novo Sistema Produtor Campinas Jaguari (SPCJ), que permitirá à Sanasa captar água da futura Represa de Pedreira, garantindo o abastecimento da cidade pelos próximos 50 anos. Além disso, o plano inclui a implantação de 37 quilômetros de novas adutoras, o fortalecimento da rede de esgoto na região de Guará e a limpeza de córregos nas bacias dos rios Atibaia, Capivari e Ribeirão Quilombo. "As pessoas têm uma relação onde elas podem enxergar o saneamento. É chegar perto de um córrego, um rio e ele estar limpo", afirmou Magalhães Jr. "É uma forma de mostrar para as pessoas que o trabalho da Sanasa resulta nisso", completou.

Os novos investimentos têm o potencial de gerar cerca de 50 mil novos empregos diretos, indiretos e induzidos, somando-se ao pacote de obras executado entre 2021 e este ano, que totaliza quase R$ 1 bilhão. Esse cálculo de geração de oportunidades de trabalho é baseado na metodologia desenvolvida pelo Ministério das Cidades, que compila abordagens do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), da Fundação Getulio Vargas (FGV) e da Universidade Federal Fluminense (UFF). Segundo essa metodologia, estima-se que cada R$ 1 milhão investido gere aproximadamente 48 empregos diretos, indiretos e induzidos.

Atualmente, a Sanasa atende 99,8% da população com água tratada e coleta e trata o esgoto de 94% dos habitantes. Esses indicadores levaram a empresa a ser recentemente reconhecida por garantir a universalização de água e esgoto para todos os moradores da metrópole, tornando Campinas a única cidade do país a alcançar essa condição. "A Sanasa é hoje, aos 50 anos, uma referência no mercado de saneamento nacional e, muitas vezes, internacional", destacou o presidente da empresa, lembrando que esse reconhecimento é fruto do trabalho de seus 2.050 colaboradores e de sua atuação voltada para o social e para as pessoas.

Com um olhar no presente e outro no futuro, Magalhães Jr. antecipou que a empresa assinará, nos próximos 15 dias, uma parceria com um dos maiores conglomerados de tecnologia do mundo para o uso de inteligência artificial em toda a sua gestão. Para ele, o reflexo da atividade da Sanasa é a sustentabilidade ambiental, financeira e social. "Isso significa, em termos práticos, que se Campinas fosse um país, estaríamos entre os 25 melhores do mundo em termos de indicadores de saneamento de água e esgoto", afirmou.

Como a Sanasa estabelece um diálogo eficaz com a sociedade para promover uma compreensão mais profunda sobre os serviços prestados, indo além das reclamações pontuais sobre a falta de água? Como a empresa comunica a complexidade e a estrutura envolvidas na entrega diária de água tratada de qualidade e no tratamento do esgoto, de modo a educar e engajar os cidadãos?

Eu diria que a Sanasa chega aos 50 anos, a sua maturidade plena, com o S cada vez maior. S de sustentabilidade ambiental, S de sustentabilidade financeira, S de social e, por decorrência das características de seu trabalho, S de silenciosa. Num determinado momento nestes 3 anos e 8 meses que estou à frente da Sanasa, você não andava 3 quilômetros em Campinas em que não esbarrasse em uma intervenção dela. Tudo isso foi feito sem criar caos na cidade, as pessoas nem percebem. Faz parte desse trabalho do setor de saneamento. Por exemplo, nós estamos fazendo intervenções nas regiões mais afastadas do Centro por absoluta necessidade delas de ter a garantia na regularidade do abastecimento, melhorar a coleta e o tratamento de esgoto. Veja o caso do Campo Grande, onde fizemos intervenções em redes para garantir água 24 horas para a população. Fizemos dois reservatórios monstros, de 6 milhões de litros cada um e estamos também fazendo intervenções em redes de esgoto, tudo afastado do caminho que a maioria das pessoas transita.

Essas regiões ainda estão em processo de crescimento e são o que chamamos de ponta de rede, mais longe dos reservatórios, das bombas. Levar água para aquela região são 40 quilômetros desde a captação. Você vai ligando mais pessoas na mesma rede, seja de água ou de esgoto. Em um determinado momento, e nós fizemos isso nesses 3 anos e 8 meses, é preciso rever a infraestrutura. Se isso não for feito, eu não posso garantir a regularidade de água por 24 horas, a qualidade, que vou conseguir coletar o esgoto e levar para o tratamento. Nesse tempo, o papel da Sanasa foi acelerar esse trabalho.

Como o senhor vê a Sanasa hoje, quando ela completa 50 anos?

A Sanasa é hoje, aos 50 anos, uma referência no mercado de saneamento nacional e, muitas vezes, internacional. Ela foi sendo construída ao longo desses 50 anos, como tudo na vida, com altos e baixos, mas hoje é uma empresa que não fica nada a dever a qualquer outra empresa pública ou privada do setor de saneamento. Tanto é assim que a cidade de Campinas hoje se orgulha de ser a primeira metrópole do país, a única cidade com mais de 500 mil habitantes, a ter alcançado a chamada universalização do saneamento. O Marco Legal do Saneamento, a legislação que regula o setor, estabelece que você tem que atender pelo menos 99% da população com água potável. Nós atendemos 99,8%. Além disso, pelo menos 90% da população com coleta e tratamento de esgoto. Nós já estamos com 94% e chegaremos em dezembro deste ano com 95% da população atendida com este serviço. Isso significa em termos práticos que se Campinas fosse um país, nos estaríamos entre os 25 melhores países do mundo em termos de indicadores de saneamento de água e esgoto. Outro indicador importante desse setor é o de perdas na distribuição. A média no Brasil é de quase 49% de perdas. Temos cidades próximas a Campinas, a 10, 20 quilômetros de distância, com 50, 70% de perdas. Nós fechamos o primeiro semestre de 2024 com 19,2% de perdas. Estamos abaixo da marca dos 20%, isso é para poucas operações de saneamento no país. A Sanasa é muito transparente na comunicação do que faz e somos transparente também em termos de informações financeiras. Acabamos de receber um prêmio da Anefac (Associação Nacional dos Executivos), poucas vezes me emocionei com uma premiação como essa, que mostra que, não apenas estamos trabalhando no caminho certo, mas a necessária transparência quando se trabalho com recursos que vem da população. Eu diria que nós estamos conseguindo entregar para a sociedade de Campinas tudo aquilo o que ela espera da Sanasa. Não é perfeito, tem problemas, mas em uma atividade que é 24 por 7 (24 horas x 7 dias da semana), algumas falhas acontecem. Nós temos 600 intervenções por dia na cidade de Campinas, sempre tem uma que levará um pouco mais de tempo. Faz parte da operação, o importante é quando isso ocorre, a gente se indignar e saber corrigir. Mas, 96% dos serviços da Sanasa são feitos dentro do prazo, um trabalho que é acompanhado por uma agência reguladora. Porém, há imprevistos como chuva, uma rede consertada que rompe em outro ponto por causa da pressão da água ou a trepidação causada por trânsito de caminhões. No mundo inteiro é assim. A gente não alcança a perfeição, mas diria que a Sanasa está muito bem, é uma jovem senhora que está olhando para frente. É fundamental a gente pensar o que vai entregar nos próximos, 10, 20, 50 anos. Ela tem que ser, e hoje ela é, uma empresa conectada com o futuro.



Presidente da Sanasa, Manuelito Magalhães Júnior, em entrevista concedida a convite do presidente-executivo do Correio Popular, Ítalo Hamilton Barioni

> **A Sanasa é hoje, aos 50 anos, uma referência no mercado de saneamento nacional e, muitas vezes, internacional**

Quais os impactos que esses indicadores trazem para a vida das pessoas, como nas áreas de saúde e meio ambiente?

Há alguns indicadores que mostram isso. Quando se vai olhar doenças de veiculação hídrica, Campinas está muito abaixo da média do Brasil. Normalmente se fala que para cada R$ 1 que se investe em saneamento, são gerados R$ 4 de economia em saúde. Se você não tem o saneamento, a criança vai andar no esgoto. Ela vai ter diarreia, viroses. Se isso ocorre nos primeiros anos de vida, isso vai impactar em seu tempo de vida. No Brasil, a expectativa de vida das pessoas que estão em área de saneamento é de quase 78 anos. Em áreas que não tem saneamento, 72 anos. Essa diferença de quase 7 anos está muito relacionada a problemas de saúde decorrentes da falta de saneamento. Quando se fala em perdas de água, por que é importante reduzir? Isso faz com que seja retirada menos água do curso do rio, é melhorada a condição da bacia hidrográfica, porque há mais água correndo. Em 1994, quando começou o programa de perdas da Sanasa, Campinas tinha 800 mil habitantes e consumia 116 bilhões de litros de água para abastecer a população. Em 2024, com 1,2 milhão de habitantes, 50% a mais, a gente consome algo em torno de 108 bilhões de litros. Foram 638 bilhões de litros de água economizados ao longo desses 30 anos. Se eu fizer um tubo com 1 metro de diâmetro, são 70 mil quilômetros de altura. Dá para ir a Lua, volta e ainda deve sobrar um pouquinho. Essa água economizada significa que estou agredindo menos o meio ambiente, fora a redução nos produtos químicos usados para tratar a água e consumo de energia elétrica. Isso significa economia financeira, porque a água perdida na distribuição é potável, já foi investido recursos para tratá-la. A perda de água significa jogar dinheiro fora. Um outro ponto importante é quando falamos em água de reúso. Nós iniciamos na atual administração a reforma da Estação Anhumas, a maior de esgoto de Campinas, atende 450 mil pessoas. Quando concluído nos próximos dois anos, Campinas vai tratar no nível terciário 50% do esgoto produzido. Ou seja, metade do esgoto estará sendo devolvido para o rio com um grau de pureza de 99%. A água devolvida será mais limpa do que a que está correndo no rio. Fora que essa água de reúso pode ser usada para combate a incêndio, regar praças, hortas, jardins e futuramente, não tenho a menor dúvida que o Brasil entrará nesse mercado, será fornecido para as indústrias. Essa água não será usada para a produção de alimentos, mas para resfriamento das caldeiras ou das máquinas. Isso também contribuirá para a redução da retirada de água dos rios por essas indústrias. Também iniciamos a ampliação de outras quatro ETEs (Estações de Tratamento de Esgoto). A infraestrutura precisa acompanhar o crescimento da cidade. O que a Sanasa está fazendo é estar antenada com o crescimento de Campinas e se preparando para atender esse crescimento.

ENTREVISTA

Manuelito anuncia investimentos de R$ 1 bi para os próximos anos

Objetivo da Sanasa é reforçar a segurança hídrica de Campinas e despoluir os córregos que atravessam o município

kamá Ribeiro



Funcionários da Sanasa substituem as tubulações da rede de água e esgoto utilizando métodos minimamente invasivos; essas técnicas garantem a tranquilidade da população, reduzindo significativamente o impacto no cotidiano dos moradores e motoristas que transitam pelos locais afetados

Aproveitando esses números que o senhor divulgou, recentemente ocorreu a privatização da Sabesp e sempre surge um político que defende a privatização de vários serviços públicos de Campinas, inclusive da Sanasa. Como o senhor vê essa questão de privatização de empresas de saneamento?

Eu vou me restringir a falar apenas sobre a Sanasa. Qualquer um que defenda a privatização da empresa não entendeu o papel que a empresa tem na cidade, no desenvolvimento de Campinas e o que foi feito ao longo de seus 50 anos. Está falando uma bobagem. Você privatiza pela sua incapacidade de fazer os investimentos necessários para atender a sociedade. Acabei de falar aqui que a Sanasa não só atende mais do que seriam os padrões estabelecidos pela legislação como, nos últimos anos, abriu seus horizontes. Nós conseguimos trazer capitais a custos mais baixos para apoiar os investimentos necessários. A gente não investe só para ampliar o atendimento, mas também para reposição da estrutura já implantada, do investimento já feito. Porque a rede se desgasta, se deprecia e esse investimento tem de ser reposto.

Estamos ampliando quatro estações de esgoto, fazendo a reforma de outra porque chega um momento em que a infraestrutura não suporta mais. Nós fizemos um programa de troca de rede, de 1994 a 2020, de 450 quilômetros. Nós nos propusemos a troca 450 quilômetros, ou seja, fazer em quatro anos o tanto quanto foi feito nos 27 anteriores. Até o dia 26 de agosto (última segunda-feira), nós trocamos 448,9 quilômetros de rede. Nós vamos atingir a meta antes dos quatro anos ele será superada até dezembro, chegar a 460 quilômetros. Isso reduz também o incômodo para a população, melhora o serviço prestado. Depois que iniciamos essa troca dentro do Programa Campinas 2030, os reparos de asfalto na cidade inteira caíram 55% em comparação aos últimos 12 anos. Isso melhora a qualidade de vida das pessoas, reduz as intervenções no trânsito. Nas regiões onde fizemos a troca de rede, que são as que apresentavam os maiores problemas, a gente teve uma queda de 90% nas manutenções. O material do tubo que estamos usando tem maior durabilidade, quebra menos.

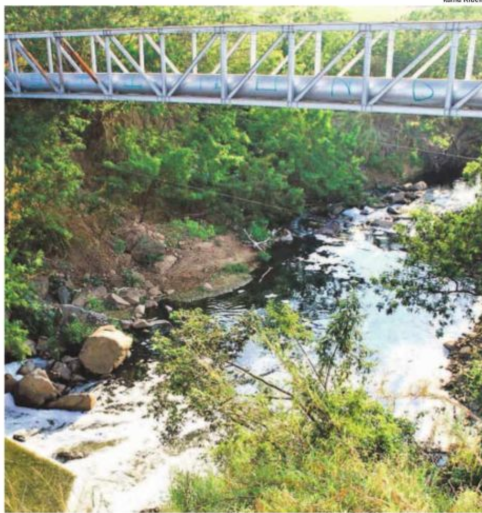
O Programa Campinas 2030 previa investimento de quase R$ 1 bilhão. Recentemente foi anunciado um outro investimento para captar água em um novo manancial, o Rio Jaguari, a partir da futura Represa de Pedreira para garantir o abastecimento da cidade nas próximas décadas. Fale da importância desse projeto para a cidade.

De 2021 a 2024, na atual administração, vamos investir algor em torno de R$ 1 bilhão. Você junta com R$ 1,7 bilhão que a prefeitura está realizando com recursos próprios, há muito tempo Campinas não via tanto investimento na cidade, estamos entregando o que ela precisa. Acho que bom gestor é aquele que tem um olho para o dia a dia e o outro para frente, pensando no futuro. Nós vamos contratar nas próximas semanas o início do projeto do Sistema Produtor Campinas Jaguari, o SPCJ, que captará água na Represa de Pedreira. Ela será aduzida por sete quilômetros até uma nova estação de tratamento. Já temos o terreno no Gargantilha onde será instalada esta estação e faremos mais 16 ou 17 quilômetros, dependendo do traçado, para chegar na região da PUC e integrar como o macro anel de abastecimento de Campinas. Isso vai garantir a independência do abastecimento de água da cidade pelos próximos 50 anos. A gente imagina que o investimento ficará algo entre R$ 600 e R$ 800 milhões. Por que isso? Para quem não acreditava, a seca de 2014-2015 mostrou isso, nós vivemos em uma região em que a disponibilidade de água é pior do que na Região Metropolitana de São Paulo. Então, nós precisamos garantir que a água não seja um obstáculo para o desenvolvimento da cidade. Hoje nós fazemos captação no Rio Atibaia, não podemos ficar dependendo de que vão abrir mais a torneirinha e liberar mais água (a vazão do manancial é controlada pelo Sistema Cantareira). Volta e meia eu tenho que suspender a captação, acontece a pelo menos 1 mês, 1 mês e meio. A água vem muito poluída. Nós também investimentos em novas adutoras, fizemos 39 quilômetros, para garantir flexibilidade no sistema de abastecimento da cidade. Desde 2021, fizemos 22 novos reservatórios na cidade para garantir que as pessoas abram a torneira e tenham água. Nunca se adicionou tanta reservação de água no município de Campinas. Se fizer um comparativo por década, desde 1974, em quatro anos fizemos mais do que em qualquer década anterior. Foram 58,5 milhões de litros adicionados a capacidade de reservação da cidade. Em janeiro, Joinville ficou dois ou três dias sem abastecimento para metade da cidade porque caiu produto químico no rio onde a água é captada. Joinville tem uma bela operação de saneamento, mas foi uma contingência. Em abril, se não me engano, Niterói ficou cinco dias sem água para toda a cidade pelo mesmo problema, contaminação do manancial. Hoje, nós temos uma reservação que garante 20 horas de abastecimento. Isso vai se juntar a capacidade das casas ou do prédio que são obrigados a ter caixa d´água que garanta 24 horas de abastecimento, isso é uma norma construtiva. Eu sei que nem todo mundo tem, é uma realidade, mas a legislação exige que se tenha. Nós estamos melhorando a segurança hídrica da cidade e se adaptando as mudanças climáticas. Uma das grandes lições que fica do episódio no Rio Grande do Sul é a questão da energia elétrica. Algumas estações de tratamento pararam de funcionar nem tanto por estarem sob a água, mas porque faltou energia elétrica. Isso é um ponto-chave que já estamos endereçando e vamos entregar uma solução no ano que vem, em 2025. Tem várias alternativas que estamos estudando, como ter mais de uma linha de alimentação, a possibilidade de ter baterias.

Quais são os outros novos investimentos previstos pela Sanasa?

Já temos dois projetos incluídos novo PAC (Plano de Aceleração do Crescimento, do governo federal). Nós vamos fazer 37 quilômetros de novas adutoras, um investimento da ordem de R$ 200 milhões, e também melhorar a rede esgoto na região do Guará, mais R$ 154 milhões. Eles já foram aprovados pelo PAC, mas não que dizer que tenham financiamento garantindo. Temos que ainda negociar o banco que irá financiar. Há um conjunto de outros investimentos. Estamos trabalhando em um projeto muito interessante de escolher alguns cursos d´água que correm na cidade e despoluí-los. São córregos nas bacias dos Rios Atibaia, Capivarí e Ribeirão Quilombo. As pessoas têm uma relação onde elas podem enxergar o saneamento. É chegar perto de um córrego, um rio e ele estar limpo. É um trabalho que começamos a ver há algum tempo, cheguei a me animar que poderíamos ter lançado nesta gestão, mas vamos deixar pronto. Não foi possível caminhar com ele agora. É uma forma de mostrar para as pessoas que o trabalho da Sanasa resulta nisso. Não é difícil alcançar isso, do ponto de vista de engenharia já se sabe o que fazer, mas tem um trabalho social a ser feito. Há pessoas ocupando as áreas de vale, de várzea. Também é preciso ser feito um trabalho de educação, conscientização, que precisará envolver diversas áreas.

kamá Ribeiro



O plano de investimento da Sanasa para os próximos anos inclui a limpeza dos córregos nas bacias dos rios Atibaia, Capivari (foto) e Ribeirão Quilombo

Considerando a alternância natural de poder ao longo do tempo, e não o processo eleitoral atual, a Sanasa desenvolveu uma estrutura e uma cultura de governança robustas o suficiente para garantir que todo esse trabalho não seja comprometido no futuro?

É óbvio que uma preocupação todo mundo tem de descontinuidade. A cidade vive um processo da mudança contínua, e a Sanasa está inserida nisso. A gente espera que o trabalho continue porque é para o bem da cidade. Risco tem. A Sanasa tem hoje uma governança forte, muito vem da lei 13.303, que a Lei da Responsabilidade das Estatais e ela é obrigada a fazer o seu planejamento de longo prazo, que é encaminhado para diversos órgãos, mas há sempre o risco. Por isso, que a gente procura trabalhar para deixar não só projetos prontos, mas estabelecer qual é o caminho e também amarrar com os recursos para ele serem executados, porque fica mais difícil alguém descontinuar. Isso seria muito ruim porque a prejudicada é a população. A gente sempre lembra que a Sanasa foi nota 10 no esgoto, na água, em perdas, mas a gente pouco lembra que ela foi nota 10 em eficiência. São quatro blocos de análise que o Instituto Trata Brasil faz e um deles é a eficiência. Talvez seja nisso o que demos o maior pulo em relação a ranking anterior. Alguns exemplos que são impactantes. A gente cresceu no índice de produtividade de economias, que a grosso modo são ligações, 15% entre 2020 e o primeiro semestre de 2024 a relação por empregados. Para entender melhor, um prédio tem uma ligação, mas ele pode 40 economias, que são os apartamentos. Como eu disse, melhoramos os serviços executados dentro do prazo e a questão da manutenção. Isso está amarrado com processos de gestão internos. A governança se dá na forma de processos de gestão. Então, a gente está bem amarrado, mas é sempre possível e é sempre um risco que se tem, mas seria um desserviço que seria feito para a população, não só de Campinas. Há pelo menos dois critérios usados para medir a geração de empregos proporcionada pelos investimento. Um é usado pelo Trata Brasil com a Fundação Getúlio Vargas e outro é o que o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e o Ministério das Cidades usam. Entre um e outro, o nosso investimento de R$ 1 bilhão gerou algo entre 48 mil e 53 mil empregos, desde o pessoal contratado para executar as obras até nas fábricas que produzem os tubos. Além disso, esses empregos geram renda e trazem benefícios para o comércio.

Falando sobre investimentos e desenvolvimento, o novo SPCJ será construído na Região Norte de Campinas, próximo à área destinada ao Polo de Inovação para o Desenvolvimento Sustentável (PIDS), um dos eixos de desenvolvimento planejados pela prefeitura para a cidade. Um dos projetos previstos para essa área tem o potencial de gerar cerca de 20 mil empregos e abrigar uma população de 40 mil pessoas, criando uma "nova cidade" na região. Nesse contexto, o projeto de captação de água no Rio Jaguari é crucial para garantir a viabilização do PIDS?

O desenvolvimento do SPCJ levou em conta qual o eixo de crescimento da cidade e é exatamente esse eixo. Por isso que a nossa alternativa é trazer água por esse eixo. Aqui eu quero fazer uma observação que nessa região temos vários bairros, como o Gargantilha, Monte Belo e Carlos Gomes, que há 40 anos esperavam para receber água encanada. Eu sou de emocionar pouco, mas o dia que fiquei mais emocionado foi quando fomos fazer a entrega da rede água para aquele lugar. Esses bairros eram atendidos por caminhão-pipa, isso era uma vergonha. Essa é uma mancha, um problema que existia e precisávamos tirar da frente. Quando chovia, o caminhão-pipa não subia até os bairros. As pessoas que moram nesses bairros são tão cidadãos quanto quem mora no Centro, no Cambuí, no Carlos Lourenço. A gente precisa ter esse olhar para as pessoas.

Como é o trabalho de qualificação e atualização profissional dos funcionários da Sanasa?

Não existe uma instituição, existem as pessoas que fazem a instituição. Nós somos um corpo de empregados altamente dedicados. A gente faz pesquisas e no setor de utilities (serviços básicos) é muito difícil encontrar outra empresa que tenha o índice de satisfação de 99% dos clientes como a Sanasa tem. Em regra, é algo entre 75 e 85%. Nossos funcionários abraçam a causa, nós recebemos retornos da população que o funcionário vai além do seu turno de trabalho para terminar o serviço iniciado. Os funcionários da Sanasa levam na veia esse compromisso. A empresa também valoriza muito os seus empregados e há um ambiente em que as pessoas se sentem incluídas. Entre os indicadores de diversidade que temos, um terço dos cargo de chefia da Sanasa são ocupados por mulheres elas têm uma média salarial 41% maior do que o dos homens. Nós conseguimos ampliar os cargos de chefia ocupados por negros e pardos de 5% para 8%. Ainda é pouco deveria ser mais. Hoje nós temos 271 empregados cursando pós-graduação, aproximadamente 15% dos 2.050. Essa pós-graduação é feita em áreas que são empregadas no trabalho dele, ela traz conhecimento para a operação, para o dia a dia da empresa.

Como a inteligência artificial (IA) está sendo incorporada na empresa, há algum plano ou iniciativa específica programada para sua implementação?

Nos próximos 15 dias nós vamos anunciar uma parceria com um dos maiores conglomerados de tecnologia do mundo. Ele e uma fornecedora escolheram a Sanasa para lançar a sua plataforma no Brasil. A empresa virou uma referência nacional e internacional no setor de saneamento.

Fotos: Alessandro Torres

Projeto dispõe sobre o parcelamento, uso e ocupação do solo para a implantação do PIDS em uma área de cerca de 17,8 milhões de metros quadrados; objetivo é atrair investimento de alta tecnologia e preservar o meio ambiente, de acordo com a Prefeitura de Campinas

DESENVOLVIMENTO

PIDS será analisado pela Comissão de Constituição e Legalidade da Câmara

Caso seja aprovada na quarta-feira, proposta estará apta a ir para votação em plenário; projeto pretende criar um Polo de Inovação e Desenvolvimento Sustentável em Barão Geraldo

Edimarcio A. Monteiro
edimarcio.augusto@rac.com.br

O projeto de lei complementar de criação do Polo de Inovação para o Desenvolvimento Sustentável (PIDS), o PLC nº 03/2024, será analisado pela Comissão de Constituição e Legalidade (Constileg) da Câmara Municipal na reunião prevista para a próxima quarta-feira (4). Caso o parecer seja aprovado, abre caminho para a proposta ir para votação em plenário. A Prefeitura prevê que a aprovação pelo Legislativo se dará nos próximos 100 dias, até o início do recesso legislativo. A última sessão ordinária será em 11 de dezembro.

Expectativa é que votação final aconteça ainda neste ano

"A expectativa é pela aprovação desse projeto ainda neste ano", projetou o secretário municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano", Marcelo Coluccini. Ele ressaltou, no entanto, que o prazo depende da tramitação na Câmara. A votação na Constileg será a primeira desde o encaminhamento da matéria pela Prefeitura há nove meses. Em virtude do recesso parlamentar de final de ano, o projeto foi oficialmente protocolado em fevereiro passado, início do novo ano legislativo.

O PLC já teve pareceres favoráveis da Coordenadoria de Apoio às Comissões da Câmara e do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU). O presidente da Comissão de Legalidade, o vereador Jorge Schneider (PL), que não é candidato à reeleição, disse acreditar na aprovação do parecer pelo grupo. "Eu acredito que seja aprovado, ele é muito bom para Campinas. Existe um prejulgamento de alguns vereadores da esquerda de que seria uma agressão ao meio ambiente, mas nada disso. Será preservado porque há leis federais (de preservação ambiental) que serão respeitadas. Apenas vai ser uma adaptação à modernidade, daquilo que precisamos para aquela região", afirmou o parlamentar.

O projeto dispõe sobre o parcelamento, uso e ocupação do solo para a implantação do PIDS em uma área de cerca de 17,8 milhões de metros quadrados e abrange o Ciatec II, no distrito de Barão Geraldo, para atrair investimento de alta tecnologia e preservação do meio ambiente. Apenas o HUB Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (HIDS) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), que integra o PIDS, tem potencial para gerar cerca de 20 mil empregos e ter uma população de 40 mil pessoas, segundo o masterplan do projeto, criando uma "nova cidade" na Região Norte de Campinas.

Tema é alvo de controvérsia entre moradores do distrito; contrários não querem expansão urbana e defendem manutenção da zona rural

TRAMITAÇÃO

Dos sete vereadores titulares da Comissão de Legalidade, dois são considerados de oposição ao governo municipal. "Concluo que, no meu entendimento, o projeto de lei complementar nº 3/24 é constitucional e legal", disse o assessor jurídico da Câmara Henry Charles Ducret Junior em seu parecer de junho passado. Ele destacou ainda a realização de audiência pública para discussão do PIDS, cumprindo exigência prevista na Constituição Estadual. "O município tem competência legislativa para legislar sobre a Política de Desenvolvimento Urbano", mas respeitando as normas estabelecidas pela União, observou o assessor.

"Legalmente, não há nada que desmereça o PLC. Tecnicamente, há esforços para preservação do meio ambiente, sustentabilidade, promoção da inovação e social. Sendo assim, o CMDU emite parecer favorável ao PLC nº 3/2024", apontou o documento assinado pelo presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano, Ronaldo Gerd Seifert.

Após passar pela Constileg, a proposta é encaminhado para a primeira votação (legalidade) do plenário. Há duas possibilidades para a entrada na pauta para avaliação dos 33 vereadores: seguir o fluxo normal de demanda da Câmara ou pedido de urgência encaminhado pela Prefeitura.

Após ocorrer a votação, o projeto segue para outras comissões internas do Legislativo, como Meio Ambiente, Administração Pública e Finanças e Orçamento. A Câmara também terá de realizar uma audiência pública para discussão da proposta antes da segunda votação (mérito). "Eu acredito que não podemos travar o município, mas temos que respeitar as leis federais de meio ambiente. Aquilo que for possível nós temos de fazer para o desenvolvimento de Campinas", disse Jorge Schneider.

POLÊMICA

O PIDS é um dos três eixos de desenvolvimento do município apontados pela prefeitura, que incluem ainda a área central e o entorno do Aeroporto Internacional de Viracopos. O projeto para a Região Norte estava previsto inicialmente para ser votado no ano passado, mas a polêmica em torno do tema causou a postergação. Um grupo de Barão Geraldo impetrou uma representação pública no Ministério Público para garantir maior transparência e participação popular na discussão de criação do Polo de Inovação para o Desenvolvimento Sustentável. A medida levou a Prefeitura a reagendar as oficinas de discussão da proposta e a audiência pública.

Os contrários ao projeto defendem, por exemplo, a manutenção da produção agrícola, preservação histórica dos casarões de fazendas da área abrangida pelo PIDS e da fauna e flora. O ambientalista Manuel Rosa Bueno, de Barão Geraldo, é um dos que se posicionam contra o PIDS. "Nós tivemos diversas audiências públicas e demonstramos à prefeitura que não existe a necessidade de expansão urbana e não existe a vontade da vizinhança do PIDS de que aquilo se torne um grande polo que vai expandir Barão Geraldo", analisou. Ele citou uma ação em tramitação na Justiça de contestação da legalidade da lei 207/2018, que trata da expansão da área urbana para a zona rural e que viabilizou o PIDS. "Isso é um ultraje à população de Campinas. É entregar a zona rural, todos os nossos valores ambientais, para a especulação imobiliária", criticou.

"É um absurdo total porque talvez Campinas seja uma das únicas cidades do Brasil onde acabaram com a zona rural", completou.

Manuel Bueno defendeu a revogação da lei 207. O secretário municipal de Planejamento rebateu as críticas. "O processo participativo foi bem amplo, foram várias oficinas e audiências públicas que tiveram uma participação muito grande da população, que trouxe muitas colaborações incorporadas ao processo", argumentou.

De acordo com a Prefeitura, ao longo de todo o processo, a Administração recebeu 384 sugestões e pedidos de explicações. Entre os principais temas debatidos com os moradores dos bairros da região impactada pela proposta estão o perímetro de abrangência do PIDS, os objetivos e instrumentos urbanísticos previstos no projeto de lei, as propostas para o meio ambiente e infraestrutura do polo, o modelo de zoneamento, parcelamento do solo e a mobilidade urbana.

Para Marcelo Coluccini, "o projeto está bem maduro" para ser aprovado ainda em 2024 e "é mais restritivo na defesa do meio ambiente" do que a legislação atual. O Ciatec II tem Zonas de Atividades Econômicas (ZAEs) e Zonas Mistas (ZMs) 1 e 2, o que permite construções verticalizadas de até 12 pavimentos (na ZM 2) e loteamentos fechados com até 650 mil m² entre muros. Além disso, exige a preservação para impermeabilização de uma fração de 20% da área construída e autoriza a edificação em gleba, o que não garante a reserva de área para a instalação de equipamentos públicos.

O novo zoneamento do PIDS prevê construção de prédios de 4 a 7 andares, área de impermeabilização de 30%, garante espaço para equipamentos públicos, exige cabeamento subterrâneo, uso de fibra óptica e da internet 5G. O projeto inclui a criação do Parque Ambiental Anhumas, uma área de preservação ambiental ao longo do ribeirão que corta a região.

Também está prevista a ampliação das diretrizes viárias para incentivar o transporte público e modais sustentáveis, como as ciclovias e ciclofaixas, além de estímulo ao pedestre. De acordo como secretário de Planejamento, a proposta do PIDS é atrair empresas com um novo perfil voltado para a atividade sustentável, como das áreas de saúde, tecnologia, inteligência artificial e data centers.

PERÍODO DE ESTIAGEM

Prefeitura inicia campanha de prevenção a incêndios em rede social

Instagram da Administração será utilizado para destacar medidas preventivas; Campinas registrou média de mais de seis queimadas por dia de maio a agosto

Da Redação

A Prefeitura de Campinas iniciou anteontem, 30 de agosto, a campanha “Pratique a Prevenção” para conscientizar a população sobre a importância da adoção de medidas preventivas para evitar incêndios. A campanha será veiculada pelo Instagram da Prefeitura: *@prefcampinas*. A Administração afirmou que busca a parceria dos cidadãos campineiros durante esse período mais seco e quente que combina altas temperaturas e baixa umidade relativa do ar. A ideia é que a população fique atenta às medidas preventivas e ajude a replicar as informações oficiais.

Alerta para alto risco de incêndios florestais segue até amanhã

A previsão meteorológica destacou que é necessário ter atenção redobrada em áreas de vegetação seca, especialmente no período iniciado ontem e que vai até amanhã, dia 2. Um boletim emitido pelo Departamento de Proteção e Defesa Civil do Estado de São Paulo alertou que as condições meteorológicas estarão propícias para o início espontâneo, propagação e intensificação de incêndios florestais, com a previsão de temperatura máxima na casa dos 29°C, umidade relativa do ar abaixo dos 25% e rajadas de vento forte.

A Defesa Civil de Campinas anunciou que vai reforçar as equipes dos plantões da Operação Estiagem e manterá maquinários em locais de fácil acesso para dar apoio ao Corpo de Bombeiros em caso de incêndios em áreas florestais. O coordenador regional e diretor da Defesa Civil campineira, Sidnei Furtado, reforçou a importância de não colocar fogo na vegetação e em lixo. “Além de divulgar esse material com as medidas preventivas para os seus contatos, é importante que as pessoas fiquem atentas e caso identifiquem alguém ateando fogo ou soltando balões, acionem a Polícia Militar (190) ou a Guarda Municipal (153). Em caso de incêndio, devem ligar para o Corpo de Bombeiros (193)”, orientou. Colocar fogo no mato é um crime ambiental passível de sanções penais e administrativas. Também pode causar danos irreparáveis à fauna, flora e à população da região. Denúncias podem ser registradas pelo 181.

Kamá Ribeiro



Corpo de Bombeiros identificou 744 focos de incêndio em Campinas de 1° de maio a 27 de agosto; Defesa Civil reforçou que população não deve colocar fogo na vegetação e em lixos

UMIDADE DO AR

No período da estiagem, a umidade do ar costuma ser mais baixa e pode trazer diversos impactos na saúde das pessoas. Alergias e problemas respiratórios podem piorar, além de haver irritação nos olhos e no nariz. A pele também fica mais ressecada. A Defesa Civil repetiu o alerta de que as pessoas não devem se descuidar de tomar água. É necessário evitar caminhar e fazer outras atividades físicas ao ar livre nos horários mais críticos, entre 10h e 16h. Também pode ser usado soro para lubrificar olhos e nariz.

FOCOS DE INCÊNDIO

O Corpo de Bombeiros identificou 744 focos de incêndio em Campinas de 1º de maio, início da Operação Estiagem, até 27 de agosto, o que dá uma média de 6,2 casos por dia. Já a Defesa Civil do município revelou que no mesmo período captou 629 focos de queimadas por meio das imagens do satélite do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), média diária que supera os cinco casos.

Durante a reunião em que o balanço foi divulgado, os técnicos relataram que no dia 24 de agosto o INPE captou 219 focos de incêndio no município, sendo 190 na região do Campo Grande, 23 na região de Sousas, cinco na Vila Boa Vista e um no Jardim Von Zuben. "Desse total de imagens captadas pelos satélites, a partir das vistorias in loco da Defesa Civil, foram abertas 32 ocorrências. Isso ocorre porque os satélites geram várias imagens de um mesmo incêndio", explicou Sidnei Furtado.

De acordo com Furtado, 2024 tem sido um ano muito atípico por conta das altas temperaturas no período de inverno. "A nossa impressão é que a temperatura alta tem sido o grande diferencial dos últimos anos. Quer dizer, nós estamos tendo, num período de inverno, temperaturas altas e isso está ocasionando uma grande mudança de comportamento na questão dos incêndios. Isso é preocupante, porque nós temos que rever procedimentos, rever ações, inclusive integradas com os diversos órgãos da Prefeitura", colocou.

Dicas de prevenção que serão veiculadas pelo Instagram @prefcampinas:

- ✔ Atenção moradores: juntos podemos evitar incêndios.
- ✔ A combinação de altas temperaturas e baixa umidade do ar pode causar incêndios.
- ✔ Evite acender fogueiras.
- ✔ Não solte balões.
- ✔ Não use fogo para limpar terrenos.
- ✔ Não queime o lixo.
- ✔ Para denúncias, ligue 181.
- ✔ Em caso de incêndio, ligue 193.

Fotos: Kamá Ribeiro



Elias Camargo (à esquerda), membro do Moto Clube Tri-Vale, destaca a importância da irmandade entre os motociclistas para resolver situações problemáticas e fazer amigos; dono de um triciclo amarelo, Elias explica que essas máquinas são feitas de forma artesanal

TERMINA HOJE

Motociclistas de todas as partes do país fazem a festa no Parque Ecológico

Evento reúne 14 motoclubes com estrutura completa com alimentação, shows musicais, palestras e exposição de motos

Bruno Luporini
bruno.luporini@rac.com.br

O Brasil possui a quarta maior malha rodoviária do mundo, com mais de 1,7 milhão de quilômetros, facilitando o deslocamento para inúmeros destinos. Um desses destinos é o Parque Ecológico Monsenhor Emílio José Salim, em Campinas, onde a Rodovia Heitor Penteado converge para o 1° Rota Campinas de Motociclistas. Este evento gratuito reúne 14 motoclubes e oferece uma estrutura completa com alimentação, atrações musicais, palestras, exposição de motos e a participação de mais de 1.300 motociclistas.

Encontro tem como objetivo arrecadar até 4 toneladas de alimentos

O evento tem como objetivo arrecadar entre três e quatro toneladas de alimentos, que serão destinados ao Banco de Alimentos de Campinas, uma parceria entre a Centrais de Abastecimento de Campinas (Ceasa) e a Secretaria de Assistência Social e Segurança Alimentar. "Quem não trouxe uma doação pode realizar uma compra simbólica através de uma empresa parceira presente no evento, e essa compra será revertida em doação para o Banco de Alimentos", explica o produtor do evento, Fausto Oliveira.

Os 14 motoclubes envolvidos na organização, todos caracterizads como entidades sem fins lucrativos, receberam um espaço para contar suas histórias, promovendo o encontro entre motociclistas e o público em geral. Cada moto foi registrada ao ingressar no local; na sexta-feira, mais de 600 motos foram contabilizadas, com a expectativa de superar 1.300 até a noite deste domingo, envolvendo 40 entidades de todo o país.

Originalmente, o evento foi idealizado com o nome "Corrente Solidária" e tinha como objetivo promover ações beneficentes em um espaço de confraternização. No entanto, o movimento não se concretizou devido às limitações impostas pela pandemia. Desde então, a ideia ganhou corpo, propósito e adesão do poder público. "A prefeitura apoiou com a concessão do espaço, conhecimento técnico e infraestrutura para eventos, tornando possível a realização", destaca Fausto.





Durante o evento realizado ontem, 11 atrações musicais se apresentaram, destacando-se pelo rock clássico, punk e heavy metal

Iniciado na manhã de sexta-feira, 30, o 1° Rota Campinas de Motociclistas encerra-se hoje às 22h. Ao acessar o Parque Ecológico Monsenhor Emílio José Salim pelo portão 1, os visitantes são direcionados ao estacionamento e, em seguida, ao pavilhão principal. Em frente ao palco, onde 11 atrações musicais se apresentaram, destacandose pelo rock clássico, punk, heavy metal e rock nacional, estão os food trucks, oferecendo uma variedade de comidas: pratos italianos, brasileiros, churros, hambúrgueres, espetinhos, batata recheada e até churrasco com fogo de chão. Diversos estilos de cerveja também estão disponíveis, representando as marcas do Polo Cervejeiro da Região Metropolitana. Palestras, flash tattoos e muitas motos em exposição completam o evento, que espera receber 5 mil pessoas ao longo do fim de semana.

Os motociclistas, usando coletes, bandanas, acessórios de couro e óculos escuros, destacam a confraternização como um dos principais objetivos do encontro. O evento promove o espírito de irmandade e o amor por rodar milhares de quilômetros. Participantes vêm de diversas regiões, incluindo a capital, litoral paulista, interior, estados próximos e até mesmo de Manaus. Genghis de Souza, do Amazônia Moto Clube, viajou sozinho por 12 dias, percorrendo cinco mil quilômetros até chegar a Campinas. Ele detalha sua aventura, mencionando as dificuldades enfrentadas na BR-319, que se transformou em uma estrada off-road. "Peguei um navio por 20 horas, três balsas e mais 600 km de estrada de chão para chegar aqui", relata Genghis, cuja moto, apelidada de Vovózona, pesa 250 quilos.

Genghis realiza pelo menos duas viagens anuais e, em 25 anos de estrada, já percorreu toda a América do Sul. Convidado por um dos organizadores para participar do evento e dar uma palestra, ele compartilha suas experiências como moto-viajante amazonense e destaca esse estilo de vida. Consciente das dificuldades que outros viajantes enfrentam ao visitar a região norte do Brasil, ele se coloca como um apoiador, há mais de 20 anos recebendo pessoas do mundo todo em Manaus, oferecendo serviços de apoio, hospedagem e suporte logístico. "Sou muito bem recebido por onde passo, então em Manaus faço questão de dar esse apoio", afirma.

Elias Camargo, membro do Moto Clube Tri-Vale, destaca a importância da irmandade entre os motociclistas para resolver situações problemáticas e fazer amigos. Dono de um triciclo amarelo, Elias explica que essas máquinas são feitas de forma artesanal, utilizando motores de Fusca, Honda ou Parati, carburadores antigos e marchas de outros modelos, cada um com uma identidade própria. "Minha maior viagem, até agora, foi para o Rio Grande do Sul, com cerca de 2.300 quilômetros. Fomos com amigos, parando para confraternizar. A ideia é curtir e aproveitar os momentos juntos", conta Elias.

Os motociclistas se acomodam em casas de amigos, acampamentos, hotéis ou motorhomes, celebrando esse estilo de vida com conversas, trocas de contatos e um clima leve de confraternização. Esse espírito é ressaltado por Genghis, que há dez anos desenvolve o projeto "Na Velocidade da Vida", com o objetivo de documentar histórias de viagens e viajantes, consolidando o sonho de liberdade de possibilitado pelas vias asfálticas. "Eu não planejo mais minhas viagens. A rota é decidida a cada dia, para onde o vento soprar legal, eu vou", conclui Genghis.

Xeque-Mate
DA SAÚDE

Flávio A Quilici e Lisandra M Quilici

CÂNCER DE INTESTINO

O QUE É?

É também denominado de câncer colorretal. Ele acomete o intestino grosso que é a parte final do trato digestivo, situado entre o intestino delgado e o ânus, e dividido em?cólon e reto.

INCIDÊNCIA

O câncer do intestino grosso persiste como uma das neoplasias malignas de maior incidência no mundo ocidental. Ocupa nos Estados Unidos e na Inglaterra o segundo lugar na frequência e o primeiro em mortalidade entre todos as enfermidades malignas. No Estado de São Paulo ele é o terceiro mais comum entre os homens e mulheres no Brasil - o primeiro, em ambos os gêneros é o de pele, e o segundo na mulher é o de mama e no homem o de próstata.

O Instituto Nacional de Câncer (Inca) estima, para o triênio de 2023 a 2025, mais de 45 mil novos casos de câncer de intestino por ano. De acordo com o Inca, são esperados cerca de 20 novos casos a cada 100 mil homens e de 21 a cada 100 mil mulheres. Teve repercussão nacional ao acometer diagnosticado naquele que é considerado o maior jogador de futebol de todos os tempos, o "Atleta do Século XX".

ORIGEM
Esse câncer origina-se na mucosa que reveste a parte interna do intestino e é chamado de adenocarcinoma, podendo levar anos para se formar. A maioria deles tem origem em pequenas lesões chamadas pólipos adenomatosos.

PÓLIPO ADENOMATOSO
É um tumor benigno com a aparência de verruga que se desenvolve na mucosa do intestino grosso (cólon) ou do reto. Em geral não causa sintomas e por isso, não é percebido pelo paciente. Ele só é descoberto durante um exame chamado videocolonoscopia, quando ele pode ser diagnosticado, retirado e depois, mandado para exame histopatológico. Apesar de serem benignos, podem degenerar, transformandose em malignos. Portanto esses pólipos são precursores do câncer e é por isso que eles são sempre removidos quando são encontrados durante o exame.

VIDEOCOLONOSCOPIA
É um exame feito sob sedação (sem dor), usando um aparelho endoscópico que permite ver o interior do intestino (mucosa) e quando encontra os pólipos, ele também, possibilita a sua retirada imediata - é a chamada polipectomia. Os novos aparelhos têm alta resolução e magnificação de imagem, além de iluminação específica para diagnosticar os pólipos. Permite também diagnosticar o câncer (precoce ou não) e fazer sua biópsia para orientação do tratamento. Para a sua realização é necessário que o paciente faça uma limpeza intestinal criteriosa na véspera.

IMPORTANCIA DA PREVENÇÃO
A boa notícia é que este é um câncer que pode não apenas ser prevenido, mas que também apresenta altos índices de cura quando o diagnóstico for precoce. Sua prevenção se faz pela identificação dos grupos de risco e da conscientização da população. Por isso, em várias partes do mundo, promovem-se ao longo do mês de março (conhecido como março azul) campanhas de esclarecimento populacional.

QUAL O EXAME PARA PREVENI-LO?
A videocolonoscopia dita de rastreamento é o exame por excelência para a prevenção de câncer colorretal. Por isso, todas as pessoas, independe do gênero, devem fazê-la a partir dos 45 anos de idade. Se ela tiver algum parente que já teve câncer de intestino ou ginecológico, a prevenção deve começar ainda mais cedo.

RISCOS PARA O CÂNCER DE INTESTINO
Aspecto importante para sua prevenção está relacionado com hábitos alimentares e estilo de vida, algo para o qual se deve atentar desde a infância. Sabe-se que a dieta rica em fibras vegetais e pobre em gorduras animais tem efeito protetor, o mesmo acontecendo com a prática de exercícios físicos e o uso de aspirina. Já a obesidade parece favorecer o desenvolvimento desse tumor.

OS GRUPOS DE RISCOS
Existem três grupos de risco relacionados ao câncer colorretal, com propostas distintas de prevenção.
No primeiro grupo encontram-se os indivíduos com maior risco: são aqueles de famílias com alterações genéticas que podem ser transmitidas de geração a geração, com especial ênfase para o chamado câncer colorretal hereditário. Neste grupo também estão os pacientes com poliposes (grande número de pólipos) e os portadores de doenças inflamatórias intestinais.
No segundo estão as pessoas com médio risco: é de longe o mais importante, sendo definido por pessoas com mais de 45 anos de idade e sem história pessoal ou familiar de câncer colorretal. Esse grupo responde por cerca de 90% de todos os casos diagnosticados.
O terceiro grupo é de baixo risco: nele estão as pessoas com menos de 45 anos de idade, sem os fatores de risco acima descritos e que não necessitam de rastreamento.

SINAIS E SINTOMAS
Geralmente, o câncer colorretal não apresenta sintomas em seus estágios iniciais, mas, conforme progride, pode causar sangramentos e obstruções intestinais.
Os sintomas mais comuns são:
✓ Presença de sangue nas fezes
✓ Dores abdominais
✓ Dores ao evacuar
✓ Diarreia ou prisão de ventre que não passam
✓ Sensação de empachamento
✓ Mudanças no apetite
✓ Perda de peso inexplicável

FRASE DA SEMANA
"A ciência é filha da verdade e não da autoridade"
Copérnico (astrônomo e matemático polonês)

Brasil | Mundo

Agência Senado

SAÚDE PÚBLICA

Regulamentação de cigarro eletrônico divide opiniões

Proposta em tramitação é cercada de controvérsias; uma das preocupações é o consumo precoce dos jovens, principais usuários do produto

Está prestes a ser votado na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE) um projeto de lei que regulamenta o consumo e o comércio de cigarros eletrônicos (PL 5.008/2023). Também chamados de vapes, atualmente esses produtos são vendidos ilegalmente no país. A proposta é cercada de controvérsias: uma das preocupações é o consumo precoce dos jovens, principais usuários do produto. Segundo a pesquisa Covitel 2023, pelo menos 4 milhões de brasileiros já utilizaram o dispositivo.

O assunto coloca em lados opostos a indústria do tabaco e entidades de saúde. Essa divisão também existe entre os senadores, embora todos concordem que é necessário proteger os jovens.

Para Soraya Thronicke, autora do projeto, lei permitirá melhor controle

Para a autora do projeto, Soraya Thronicke (Podemos-MS), a regulamentação permitirá um melhor controle do comércio, inclusive com o combate às vendas ilegais, e viabilizará uma melhor proteção dos potenciais consumidores - especialmente crianças e adolescentes. O senador Eduardo Gomes (PL-TO), relator da matéria, tem a mesma opinião. Eles também avaliam que, na prática, a proibição hoje vigente é ineficaz. "As pessoas vão continuar usando e comprando, e por isso é preciso haver uma regulamentação adequada", argumenta Dr. Hiran (PP-PR). A iniciativa conta com o apoio da indústria do tabaco; seus representantes afirmam que as novas regras vão gerar mais empregos e mais arrecadação por parte do governo.

Para os que são contra a regulamentação, como Zenaide Maia (PSD-RN) e Eduardo Girão (Novo-CE), a liberação do produto é um risco à saúde pública e levará a um consumo ainda maior entre os jovens. Isso poderia ampliar o número de casos de câncer e, como consequência, os gastos do Sistema Único de Saúde - SUS. Oriovisto Guimarães (Podemos-PR) lembra que tanto a Anvisa quanto associações médicas em vários países se opõem ao uso de cigarros eletrônicos.

Já Humberto Costa (PT-PE) avalia que "esses produtos podem provocar danos muito mais rápida e intensamente do que o cigarro tradicional". A Organização Mundial da Saúde (OMS) se posicionou claramente contra os vapes; seu diretor-geral, Tedros Adhanom Ghebreyesus, declarou que esses dispositivos são vendidos para os jovens "para torná-los dependentes da nicotina".

O cigarro eletrônico é conhecido por nomes como vape, pod, e-cigarettes e tabaco aquecido, entre outros - no jargão oficial, ele é chamado de Dispositivo Eletrônico para Fumar. Esses produtos são vendidos em diversos sabores, e podem ser descartáveis ou não. Mas essa venda é ilegal. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proíbe a comercialização, a fabricação e a propaganda desses itens - a proibição, no entanto, não se estende ao consumo.

O PL 5.008/2023, de autoria da senadora Soraya Thronicke, autoriza o consumo, a produção, a comercialização, a exportação e a importação dos dispositivos. E também trata do controle, da fiscalização e da propaganda dos cigarros eletrônicos.



Divulgação

O projeto determina que os vapes deverão ter registro junto à Anvisa, à Receita Federal, ao Inmetro e, no caso daqueles que dispuserem de tecnologias que permitam comunicabilidade, também junto à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)

O texto proíbe a venda ou o fornecimento para menores de 18 anos e prevê que quem desobedecer essa regra estará sujeito a multa de R$ 20 mil a R$ 10 milhões, além de detenção de dois a quatro anos.

O projeto também determina que os vapes deverão ter registro junto à Anvisa, à Receita Federal, ao Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) e, no caso daqueles que dispuserem de tecnologias que permitam comunicabilidade, também junto à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Outra exigência é a apresentação de laudo de avaliação toxicológica à Anvisa.

Além disso, o texto contém regras parecidas com as do cigarro convencional, como a proibição do consumo em locais fechados e também de sua propaganda (a não ser no próprio ponto de venda ou em comércio eletrônico com controle de maioridade).

Atualmente, o projeto está em análise na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), onde seu relator é o senador Eduardo Gomes.

Para Soraya Thronicke, a regulamentação é necessária para viabilizar o controle da produção, do comércio e da propaganda do cigarro eletrônico. E também permitirá evitar que esses produtos sejam oferecidos a crianças e adolescentes. Hoje, ressalta ela, qualquer pessoa pode comprar o dispositivo por meio do comércio informal (como os camelôs) ou pela internet.

Eduardo Gomes, que apresentou relatório favorável à proposta, apresenta argumentos semelhantes aos de Soraya. "A demanda pelos cigarros eletrônicos é crescente, o que indica que o consumidor não tem dificuldade para encontrar o produto. Logo, a proibição da Anvisa é ineficaz em coibir o consumo. A regulamentação do mercado se faz ainda mais necessária para proteger o consumidor de produtos adulterados e para permitir legalizar a fabricação e a importação", diz ele.

Outro senador que defende o projeto é Dr. Hiran (PP-RR), que é médico. Ele ressaltou que "as pessoas vão continuar usando e continuar comprando, e por isso é preciso haver uma regulamentação adequada". 'O que a gente tem de fazer é minimizar os riscos: dizer que faz mal; fazer uma propaganda eficiente (de conscientização), como é a propaganda contra o tabaco no país. Nós temos de realmente taxar com muita veemência. Temos de direcionar tudo que for arrecadado em termos de tributos para o Sistema Único de Saúde (SUS), que está sobrecarregado com doenças causadas pelo uso da nicotina", declarou Hiran em audiência pública realizada em maio.

Segundo Eduardo Gomes, outros benefícios da iniciativa seriam a geração de empregos e o aumento da receita tributária. Em seu relatório, ele cita estudo da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - Fiemg, segundo o qual há uma demanda potencial por cigarros eletrônicos de R$ 7,5 bilhões por ano, que, se concretizada, poderia levar à criação de até 114 mil novos postos de trabalho (formais e informais).

O estudo da Fiemg também indica que a regulamentação levaria a um aumento de R$ 673 milhões por ano na arrecadação do governo. Os setores que mais contribuiriam para isso seriam o de fabricação de produtos de fumo (R$ 135,9 milhões) e o da agricultura (R$ 113,24 milhões).

Outra entidade que apoia a iniciativa é a Associação Brasileira da Indústria do Fumo (Abifumo), que em 20 de agosto divulgou uma nota em defesa do projeto. A Abifumo enfatiza que "a proibição dos cigarros eletrônicos já se mostrou ineficiente" e "a regulamentação é realidade em mais de 80 países, como Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Suécia e Nova Zelândia".

"Os países desenvolvidos encontraram maneiras de restringir os produtos a adultos fumantes como alternativas de menor risco, como cientificamente comprovado. (...) Somente o avanço deste tema no Congresso poderá estabelecer parâmetros de composição, restrições a embalagens e sabores apelativos, controle dos pontos de vendas, entre diversos outros aspectos que hoje são amplamente ignorados pela clandestinidade", diz o documento.

Consumo se concentra na faixa etária de 15 a 24 anos

Tanto os senadores que apoiam a regulamentação do cigarro eletrônico - e a consequente liberação do seu consumo - quanto os que são contra a proposta ressaltam sua preocupação com o consumo precoce do tabaco. Entidades como a Organização Mundial da Saúde (OMS) alertam para o risco de que os vapes induzam os jovens a se iniciar no tabagismo cada vez mais cedo.

O diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, declarou que "os cigarros eletrônicos são comercializados para pessoas muito jovens para torná-los dependentes da nicotina".

Uma avaliação semelhante é feita por Etelvino Trindade, vice-presidente da região Centro-Oeste da Associação Médica Brasileira (AMB). Segundo ele, "substâncias são adicionadas ao cigarro eletrônico para levar à dependência química, da mesma forma como ocorre com o cigarro tradicional".

Para Mônica Andreis, diretora-presidente da ACT Promoção de Saúde, "quem está de fato consumindo (os cigarros eletrônicos) são jovens, muitas vezes menores de idade e na maior parte das vezes não fumantes (de cigarros tradicionais)".

"Eles estão iniciando o consumo (de tabaco) com esses produtos. E muitos deles já estão desenvolvendo problemas de saúde graves em um tempo muito curto", alerta.

A ACT Promoção de Saúde é uma organização não governamental que atua com a promoção e a defesa de políticas de saúde pública.

A estudante Anna Clara de Oliveira é usuária dos cigarros eletrônicos há quatro anos. Hoje, aos 21, ela diz que sua saúde foi extremamente prejudicada pelo uso dos dispositivos. Anna Clara conta, por exemplo, que tem dificuldades para realizar exercícios físicos. "Exercícios fáceis como subir uma escada ou andar por alguns minutos me deixam com falta de ar", relata ela.

A especialista em fisioterapia cardiorrespiratória Fernanda Maia enfatiza que ainda não se conhecem os efeitos do uso precoce dos cigarros eletrônicos à medida que o corpo envelhece.

Vapes podem levar os jovens a fumar mais cedo, alerta a OMS

Os senadores contrários ao projeto também apresentam uma série de argumentos. Um dos principais é a atração que os cigarros eletrônicos exercem sobre os jovens, iniciando-os no tabagismo - o que pode aumentar ainda mais o número dos casos de câncer de pulmão.

A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) já apontava, em 2019, que "a maior prevalência de uso atual de DEF (Dispositivo Eletrônico para Fumar) foi observada na faixa etária de 15 a 24 anos (2,38%), perfazendo 70% dos consumidores atuais de DEF".

De acordo com essa pesquisa, "o uso entre adultos maiores de 24 anos foi inferior a 1%, o que mostra que o produto não é usado nem como medida de cessação, nem como medida para redução de riscos, mas sim como produto destinado ao consumo por jovens".

"É uma tolice sem tamanho dizer que, se regulamentar, vai controlar. Se hoje, mesmo com a proibição da Anvisa, já não há controle, imaginem se a lei disser que pode. Aí, sim, nós vamos ter o caos. Vamos ter mais jovens morrendo de câncer. Em nenhuma hipótese nós podemos aprovar isso", criticou Oriovisto Guimarães durante audiência pública realizada no dia 20 de agosto.

O senador Eduardo Girão tem opinião semelhante. Para ele, "legalizar os cigarros eletrônicos na esperança de que iremos diminuir o comércio paralelo é uma falácia. Temos de seguir as normativas da Anvisa, que se manifestou pela manutenção da proibição (em abril deste ano)". Além disso, o senador defende mais fiscalização e um maior controle das fronteiras, dos locais de venda e das redes sociais.

Girão é autor de um projeto de lei que proíbe a fabricação, a importação, a comercialização e a publicidade de cigarros eletrônicos: o PL 4.356/2023. Essa matéria está em análise na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA).

Também contrário à regulamentação, o senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) apresentou um projeto de lei - o PL 6.161/2023 - que tipifica como crime o ato de vender ou oferecer cigarros eletrônicos a crianças ou adolescentes, com pena de reclusão de dois a seis anos e multa. Para implementar essa tipificação, a proposta prevê alterações no Estatuto da Criança e do Adolescente. O texto está em análise na Comissão de Direitos Humanos (CDH).

Segundo levantamento, realizado pelo Insper e pela AstraZeneca, o país teria gasto em 2019 um total de R$ 1,3 bilhão com os tratamentos de câncer de pulmão. Esse levantamento também alerta para a redução da produtividade econômica causada por mortalidade precoce e absenteísmo, já que o câncer de pulmão afeta muitas pessoas que ainda estão no mercado de trabalho.

O senador Oriovisto Guimarães lembrou que a oposição à venda de cigarros eletrônicos não vem apenas da Anvisa. Ele citou o caso da Bélgica, que inicialmente liberou o consumo, mas que agora adota outra postura;

Em carta enviada ao Senado em junho, quatro entidades ligadas à saúde pediram a rejeição do PL 5.008/2023: a ACT Promoção da Saúde, a Associação Médica Brasileira (AMB), a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT).

Economia

INDICADORES

30 de agosto de 2024

CÂMBIO

Dólar	Compra	Venda
Comercial	5,63	5,63
Turismo	5,74	5,85
Euro Com.	6,22	6,22
Euro Tur.	6,37	6,49

5,63

O dólar encerrou a sessão de sexta-feira com alta de 0,21% em relação ao real

INFLAÇÃO

	Jun	Jul	No Ano	12 m
IPCA	0,21	0,38	2,87	4,50
INPC	0,25	0,26	2,95	4,06
IGPM	0,81	0,61	1,71	3,82
IGP-DI	0,50	0,83	1,95	4,16
IPC	0,26	0,06	1,93	3,17
CUB	0,76	0,43	2,63	2,71

VALORES DE REFERÊNCIA

Ufesp (2024) ....R$ 35,36
Ufic (2024) ....R$ 4,6659
Selic (anual) 11,25%

Salário Mínimo federal:R$1.412,00
Salário Mínimo Regional SP*
Faixa I: R$ 1.550,00
Faixa II: R$ 1.550,00

(*) Os valores variam de acordo com as ocupações, que podem ser conferidas no site: *http://www.emprego.sp.gov.br/*

APOSENTADORIA

Datas de pagamento	Dia
Finais de 1 e 6	2/9
Finais de 2 e 7	3/9
Finais de 3 e 8	4/9
Finais de 4 e 9	5/9
Finais de 5 e 0	6/9

PREVIDÊNCIA

Salário-base — Alíquota a pagar
Autônomo (plano simplificado):
Valor mínimo:
R$ 1.412,00..20%
Valor Máximo:
R$ 7.786,02 ....20%

Salário de contribuição	Alíquota
Até R$ 1.412,00	7,5%
De R$ 1.412,01 até R$ 2.666,68	9%
De R$ 2.666,69 até R$ 4.000,03	12%
De R$ 4.000,04 até R$ 7.786,02	14%

Pagamento para empregados domésticos, facultativos e autônomos deve ser feito até o dia 15 do mês subsequente ao do período de competência.

BOLSA

Ibovespa
-0,03%
136.004,01 pontos

OURO

343,000
28/3/2024
BM&F (à vista)

ALUGUÉIS

	Julho
IGP-M -	1,0382
IGP-DI -	1,0416
IPCA -	1,0450
INPC -	1,0406

LICENCIAMENTO

JULHO FINAL DE PLACA	AGOSTO FINAL DE PLACA	SETEMBRO FINAL DE PLACA	OUTUBRO FINAL DE PLACA	NOVEMBRO FINAL DE PLACA	DEZEMBRO FINAL DE PLACA
1 E 2	3 E 4	5 E 6	7 E 8	9	0

VEÍCULO DE PASSAGEIROS, ÔNIBUS, REBOQUE E SEMIRREBOQUE

COMBATE ÀS DESIGUALDADES

Dívida dos países ricos prejudica o Sul Global, afirma Dilma Rousseff

Presidenta do Banco do Brics falou em conferência da instituição

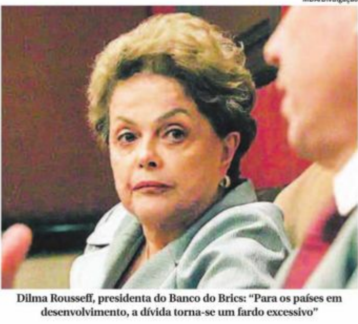
Agência Brasil

O endividamento dos países ricos compromete o crescimento econômico das nações menos desenvolvidas, ao diminuir investimentos e prejudicar o combate às desigualdades. A avaliação é da presidenta do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB, na sigla em inglês), Dilma Rousseff. Ela discursou ontem na 9ª conferência anual da instituição, na Cidade do Cabo, África do Sul.

Dilma apresentou sugestões para aumentar os recursos

Segundo Dilma, boa parte dos capitais disponíveis no mercado financeiro é emprestada para economias avançadas emitirem títulos da dívida pública. Isso, segundo a presidenta do NDB, deixa os países do Sul Global em dificuldades para diminuir a pobreza, combater a desigualdade, investir em infraestrutura e ampliar o acesso a direitos como educação, saúde e habitação.

"De acordo com estimativas do Banco Mundial, as dez economias desenvolvidas do planeta têm uma dívida combinada de cerca de US$ 87 trilhões. Financiar tais dívidas públicas elevadas consome uma parte significativa da enorme liquidez disponível nos mercados internacionais. Essa liquidez poderia, de outra forma, ser canalizada para financiar a dívida de países em desenvolvimento e, assegurar os investimentos necessários para um desenvolvimento sustentado", destacou Dilma.



MDA/Divulgação

Dilma Rousseff, presidenta do Banco do Brics: "Para os países em desenvolvimento, a dívida torna-se um fardo excessivo"

Com a predominância dos fluxos financeiros para os países mais ricos, as economias em desenvolvimento e subdesenvolvidas, afirmou a presidenta do NDB, têm mais dificuldade em obter recursos no mercado internacional e em rolar (renovar) as dívidas. Isso porque a menor disponibilidade de recursos se reflete em juros mais altos para os países não ricos.

"Para os países em desenvolvimento, a dívida torna-se um fardo excessivo. Como sabemos, o espaço fiscal é essencial para garantir que os governos possam investir simultaneamente em ações de desenvolvimento, combater as mudanças climáticas e alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. No entanto, a dívida dos países em desenvolvimento está crescendo muito e muito rápido", salientou Dilma.

SUGESTÕES

A presidenta do NDB apresentou duas sugestões para aumentar os recursos disponíveis para as economias não ricas. A primeira é a canalização da liquidez internacional para os países em desenvolvimento e reduzir o peso das altas taxas de juros. A segunda é o desenvolvimento de alternativas, como financiamentos em moedas locais desatrelados ao dólar, para ampliar o espaço fiscal para investir.

"Novas soluções financeiras são necessárias para mercados emergentes e países em desenvolvimento. Diversificar as fontes de financiamento e usar uma cesta de moedas mais ampla melhora a resiliência econômica contra choques associados às decisões de política monetária. Isso pode fortalecer a situação fiscal, possibilitando o financiamento de logística, infraestrutura social e digital, habitação, água e saneamento, educação e saúde", acrescentou Dilma. Ela prometeu ampliar para até 30% do total o volume de crédito em moedas locais para os países tomadores.

Em seu discurso, Dilma afirmou que o NDB está montando plataformas orientadas para o desenvolvimento sustentável em moeda local. Entre as prioridades da instituição, disse a presidenta do banco, está o oferecimento de financiamento verde (crédito para projetos ambientais e de desenvolvimento sustentável) para os países membros.

BRICS

Originalmente formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, o Brics ganhou a adesão de cinco países no início do ano: Egito, Etiópia, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Irã, que formam o Brics+. Fundado em 2014 e em funcionamento desde 2016, o NDB financia obras de infraestrutura e projetos de sustentabilidade em países emergentes. A instituição compete com outros bancos multilaterais, como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Em 2021, Emirados Árabes Unidos, Egito e Bangladesh entraram no NDB. Atualmente, a instituição trabalha para a adesão de mais países.

NOVA REGRA

Orçamento de 2025 prevê salário mínimo de R$ 1.509

Valor é R$ 7 maior que o aprovado na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)

A nova regra de correção fez o governo elevar a previsão para o salário mínimo no próximo ano. O projeto da Lei Orçamentária de 2025, enviado na noite desta sexta-feira (30) ao Congresso, prevê mínimo de R$ 1.509, R$ 7 maior que o valor de R$ 1.502 proposto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

O valor representa aumento de 6,87% em relação a 2024. A alta obedece ao retorno da regra de correção automática do salário mínimo, extinta em 2019, mas voltou a valer em 2023.

Essa regra estabelece que o salário mínimo subirá o equivalente ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulado em 12 meses até novembro de 2024, de 3,82%, mais o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país) de 2023. Para 2025, a correção considera o PIB de 2023, que cresceu 2,91%.

O valor final do salário mínimo em 2025 pode ficar ainda maior, caso o INPC até novembro suba mais que o esperado. Com base na inflação acumulada de dezembro de 2023 e novembro de 2024, o governo enviará uma mensagem modificativa ao Congresso no início de dezembro. O Orçamento só será detalhado amanhã, em entrevista coletiva no Ministério do Planejamento.

Enviado ao Congresso Nacional na noite desta sexta-feira (30), o projeto do Orçamento teve alterações em relação às estimativas de crescimento econômico para o próximo ano na comparação com os parâmetros da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que tramita desde abril. A projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos) em 2025 foi reduzida de 2,8%, na LDO, para 2,64% no projeto de lei orçamentária (PLOA).

A previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), usado como índice oficial de inflação, subiu, de 3,1% para 3,3% para o próximo ano. Outros parâmetros foram revisados. A proposta do Orçamento prevê que a Taxa Selic (juros básicos da economia) encerrará 2025 com média de 9,61% ao ano, contra projeção de 8,05% ao ano que constava na LDO. A previsão para o dólar médio subiu de R$ 4,98 para R$ 5,19.

O projeto também apresentou estimativas até 2028. A previsão para o crescimento do PIB está em 2,6% ao ano de 2026 a 2028. Para o IPCA, a projeção está em 3% nos três anos. Em relação à Selic, a projeção média está em 8,26% ao ano em 2026 e 6,9% em 2027 e em 2028. Atualmente, a taxa está em 10,5% ao ano.

Em relação ao IPCA, índice oficial de inflação, a projeção para o próximo ano está levemente acima do centro da meta de 3% definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Como o conselho determina uma margem de tolerância de 1,5 ponto percentual, a inflação poderá ficar entre 1,5% e 4,5% no próximo ano sem resultar em descumprimento da meta. Em julho, o IPCA acumulado em 12 meses estava em 4,5%, exatamente no teto da meta.

O texto enviado ao Congresso estima o preço médio do barril do petróleo (usado para estimar receitas da União com royalties) em US$ 80,79 no próximo ano e crescimento de 7,84% na massa salarial nominal. (Agência Brasil)

Xeque-Mate

DA ECONOMIA

Estéfano Barioni estefano.barioni@gmail.com

Galípolo Escolhido

O presidente Lula acaba de escolher o próximo presidente do Banco Central. Para surpresa de absolutamente ninguém, Gabriel Galípolo foi indicado pelo presidente da República para assumir a liderança da autoridade monetária brasileira. O seu nome já foi encaminhado ao Senado e uma sabatina será realizada para aprovar a nomeação de Galípolo ao cargo. Após a aprovação no Senado, que certamente acontecerá, Galípolo presidirá o Banco Central entre 2025 e 2028.

Trajetória

Gabriel Galípolo é o atual diretor de política monetária do Banco Central, tendo sido indicado ao cargo em meados do ano passado pelo próprio presidente Lula. Antes disso, Galípolo atuou como professor de economia, e trabalhou em secretarias do Estado de São Paulo, na gestão José Serra. Foi também CEO do Banco Fator, cargo que assumiu em 2017 e exerceu durante quatro anos.

a frase

"É uma honra enorme, é uma grande responsabilidade."

Gabriel Galípolo, indicado à presidência do Banco Central

Trajetória 2

Já no período mais recente, Galípolo contribuiu, em 2010, com a elaboração do plano econômico para a campanha de Mercadante ao governo de São Paulo. Em 2022, passou a ser pesquisador sênior do CBRI e também passou a atuar como conselheiro da FIESP. Antes de ir para a diretoria do Banco Central, Galípolo assumiu a secretaria-executiva do Ministério da Fazenda, a segunda posição mais importante desta pasta, logo abaixo do Ministro Fernando Haddad.

Golden Boy

Galípolo também desempenhou um papel importante durante a campanha do presidente Lula, atuando como conselheiro econômico e também como um elo de intermediação entre a campanha de Lula e o mercado financeiro. Sua facilidade de transitar entre o meio político e o mercado, além de suas posições ponderadas sobre política monetária e política fiscal, fizeram dele o "menino de ouro" para a nomeação ao Banco Central.

Golden Boy 2

A alcunha de "menino de ouro" dada por parte da imprensa e do mercado a Galípolo não tem um sentido pejorativo. É um termo que tem mais a ver com sua juventude (Galípolo tem apenas 42 anos de idade) e com o seu valor como intermediário entre o comando do governo e o mercado financeiro. Galípolo seria o moderador necessário para dar credibilidade e fazer os planos econômicos funcionarem.

Sem Surpresa

Portanto, não foi surpresa nenhuma a indicação de seu nome para a presidência do Banco Central. Isso já era mais do que esperado. Galípolo sempre foi o favorito para suceder o atual presidente da instituição, Roberto Campos Neto, desde que foi nomeado como diretor da instituição. Aliás, sua nomeação como Diretor de Política Monetária do Banco Central teve o objetivo de colocá-lo dentro da instituição que logo mais ele viria a comandar.

Sem Surpresa 2

Outra demonstração de que sempre se soube que Galípolo seria o escolhido para o cargo de presidente do BC é o seu destaque na mídia e na imprensa. O Copom é formado por nove membros, sendo eles o presidente do Banco Central e oito diretores da instituição. Mesmo as pessoas que acompanham diariamente o noticiário econômico conhecem o nome de apenas um dos diretores: o de Gabriel Galípolo. É evidente que a presidência da instituição iria para ele.

Visão

Desde que assumiu o cargo de diretor do BC, as opiniões de Galípolo são as mais importantes. Atualmente, a visão de Galípolo sobre o futuro da política monetária é mais importante até mesmo do que a de Roberto Campos Neto, e faz todo sentido que seja assim. O mercado olha para o futuro. Roberto Campos Neto tem mais 4 meses à frente do Banco Central. Galípolo terá 4 anos no comando da instituição.

Reações

Nos dois primeiros dias após a indicação oficial de Galípolo, o Dólar subiu mais de 2% frente ao Real, o Euro subiu quase o mesmo, e o índice Ibovespa caiu 0,7%. Mas dada disso tem a ver com o fato específico da indicação, pois todo mundo já sabia que ela iria ocorrer. Não se trata de um fato novo. É o cenário externo e, principalmente, as condições fiscais que continuam a pesar.

Esportes

Editor: Rafael De Marco **E-mail:** rafael.marco@rac.com.br

MACACA

Garra dos jogadores da Ponte agrada o treinador

Nelsinho elogia a postura do seu time no suado empate com o Santos, na Vila

Elias Aredes Jr.

A luta demonstrada pelos jogadores e o empate obtido contra o Santos, dentro da Vila Belmiro, aos 45 minutos do segundo tempo, trouxe satisfação e esperança ao técnico da Ponte Preta, Nelsinho Baptista. Para ele, não se pode desprezar a postura demonstrada pelos atletas, mesmo nas condições adversas e vacilos exibidos no tempo inicial. "Acho, que no primeiro tempo, nós não fizemos um bom jogo. Executamos 70% do planejamento e faltaram 30%", disse o técnico da Macaca.

Para o treinador, o que atrapalhou o plano tático foi o fato de o Santos ter executado uma marcação sob pressão, que segurou a Alvinegra em seu próprio campo. Com isso, o contra-ataque ficou inviabilizado, algo determinante para abrir o caminho da vantagem santista nos 45 minutos iniciais.

Como ocorreu em partidas desta Série B, o técnico pontepretano utilizou o intervalo para reordenar a equipe, algo necessário após a expulsão do armador Elvis. A estratégia definida foi a de utilizar o centroavante Jeh para a execução da bola longa, fator determinante para o gol inicial do centroavante, aos 10 minutos do segundo tempo. "Pela circunstância (do jogo) foi como uma vitória", afirmou o treinador.

Quanto à exclusão de Elvis, o comandante prefere conversar com o jogador antes de adotar o tema. "Eu não conversei com o Elvis e não sei qual foi o tom da conversa com o árbitro (Sávio Pereira Sampaio). Mas tudo foi prevenido porque recebemos um novo regulamento da arbitragem. Vamos conversar e ver o que aconteceu", disse Nelsinho Baptista.

As medidas adotadas, como a escalação do volante Hudson, agradaram. Com a expulsão de Elvis, o atleta ficou encarregado da armação. "É um jogador que estava sendo preparado. Ele merecia uma oportunidade. No início, estava um pouco indeciso, mas ele se afirmou e foi importante nos 90 minutos", elogiou

A Macaca terá quase dez dias "off". E se o calendário apertado costuma trazer desgaste ao elenco, em algumas oportunidades traz a brecha necessária para tomar um fôlego. "É importante para a gente descansar um pouco a equipe e vamos trabalhar mais tranquilos e com mais tempo para colocar um pouquinho mais de carga dentro do dia a dia de trabalho e para que eles se sintam melhores dentro do campo", disse. O próximo jogo será no dia 9 de setembro, contra a Chapecoense, em Campinas.

REFORÇO

Para a sequência da temporada, o técnico pontepretano adota a cautela em relação a possíveis contratações antes do fechamento da janela de transferências, programada para amanhã. Nelsinho tem otimismo em relação ao lateral-esquerdo Heitor Roca, que será anunciado oficialmente para integrar o elenco pontepretano. Ele chega para substituir o lateral Jean Carlos, que será submetido a nova cirurgia no joelho. "Ele veio muito bem recomendado. Mas está difícil contratar", disse Nelsinho Baptista.

Apesar do resultado obtido, a Macaca tem marcas incômodas para administrar. Em 13 partidas disputadas longe de Campinas, a equipe contabiliza seis empates e sete derrotas. No segundo turno, o saldo é de três empates e duas derrotas. A última vitória foi no dia quatro de agosto, no encerramento do primeiro turno, quando ganhou do Avaí por 1 a 0.

APÓS SEIS MESES

Mendes entra na reta final para a volta aos gramados

Recuperado de cirurgia, atacante deve ficar à disposição de Allan Aal neste mês

Silvio Begatti

"Agora é reta final, ansiedade a mil". É dessa forma que Bruno Mendes define seu atual momento no Guarani. O atacante iniciou a contagem regressiva para retornar aos gramados, depois de um primeiro semestre marcado por drama e superação. E manifesta a empolgação nas redes sociais.

O jogador está há seis meses fora de combate em função de uma cirurgia para reparo do ligamento do tornozelo direito. Mas na última semana iniciou a transição da fisioterapia para a preparação física. Vídeos divulgados mostram sua desenvoltura nos exercícios. A expectativa é de que ainda nesta primeira quinzena de setembro ele já esteja à disposição do técnico Allan Aal.

Bruno Mendes sofreu a lesão no início da temporada. Ele entrou em campo para enfrentar a Inter de Limeira pela sexta rodada do Campeonato Paulista no dia 8 de fevereiro, no Brinco de Ouro, em alta. Há três rodadas o jogador tinha retomado a condição de titular depois de um 2023 em que frequentou mais o banco do que os gramados. Vinha de uma assistência e dois gols em três partidas e carregava expectativas positivas para a sequência do ano. Um pisão no pé dentro da área, em um lance casual, no entanto, interferiu nos seus planos.

Bruno Mendes precisou deixar o gramado. No segundo tempo, saiu do vestiário e circulou perto do banco de reservas com uma muleta e o tornozelo imobilizado. No dia seguinte, o diagnóstico apontou rompimento do tendão de Aquiles do pé direito. A cirurgia foi inevitável e realizada no final de fevereiro.

Durante o processo de recuperação na fase pós-cirúrgica, Bruno Mendes fez questão de publicar o passo a passo e cada etapa vencida em suas redes. Agora, destaca palavras de gratidão. "Obrigado meu Deus por ter me sustentando até aqui. Obrigado aos fisioterapeutas pela dedicação e toda a ajuda pra eu começar a transição com a preparação física", escreveu o jogador, formado no Brinco e que no último 2 de agosto completou 30 anos.

Bruno Mendes está em sua terceira passagem pelo Guarani e, para manter a tradição, não quer que seja sem celebração. Afinal, nas duas anteriores, fez parte do time vice-campeão paulista de 2012 e do que conquistou o acesso à elite estadual em 2018. Desta vez, tem a chance de contribuir para a permanência da equipe na Série B do Brasileiro.

Com o retorno de Bruno Mendes, a concorrência no ataque bugrino será alta. Hoje, a equipe conta com Caio Dantas, que iniciou a 24ª rodada como artilheiro da Série B, com 9 gols, e as demais opções da comissão técnica são os titulares Airton e João Victor, além de Reinaldo, Marlon Maranhão e o recém-chegado Lohan, apresentado quarta-feira.

PRÓXIMO JOGO

O Guarani está na reta final de preparação para enfrentar o Coritiba, terça-feira, às 21h30, no Brinco de Ouro. A equipe não entra em campo há 11 dias, já que a partida contra o Botafogo, marcada para domingo passado, foi adiada. No seu último compromisso, dia 21, ficou no empate por 1 a 1 com o Santos, no Brinco. O Bugre segue na lanterna da Série B, com 18 pontos, mas está invicto no segundo turno, com duas vitórias e um empate em três jogos.

BRASILEIRO - SÉRIE A

Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º) Fortaleza	48	23	14	6	3	30	20	10
2º) Botafogo	47	24	14	5	5	41	24	17
3º) Palmeiras	44	24	13	5	6	36	19	17
4º) Flamengo	44	23	13	5	5	38	26	12
5º) São Paulo	41	24	12	5	7	33	24	9
6º) Bahia	39	24	11	6	7	33	25	8
7º) Cruzeiro	38	24	11	5	8	31	25	6
8º) Vasco	31	23	9	4	10	28	34	-6
9º) Atlético/MG	30	22	7	9	6	29	31	-2
10º) Athletico/PR	29	22	8	5	9	26	26	0
11º) Internacional	29	21	7	8	6	19	18	1
12º) Criciúma	28	23	7	7	9	31	33	-2
13º) Juventude	28	23	7	7	9	28	32	-4
14º) Grêmio	27	22	8	3	11	21	25	-4
15º) RB Bragantino	27	23	7	6	10	27	29	-2
16º) Fluminense	24	23	6	6	11	18	26	-8
17º) Vitória	22	24	6	4	14	26	38	-12
18º) Corinthians	22	24	4	10	10	20	30	-10
19º) Cuiabá	18	22	4	6	12	21	34	-13
20º) Atlético/GO	18	24	4	6	14	20	37	-17

24ª RODADA

24/08 (sábado)
Atlético-GO 2 x 1 Juventude
Palmeiras 5 x 0 Cuiabá
Atlético-MG 0 x 2 Fluminense

25/08 (domingo)
Bahia 0 x 0 Botafogo
Criciúma 0 x 1 Grêmio
Fortaleza 1 x 0 Corinthians
São Paulo 2 x 1 Vitória
Internacional 1 x 0 Cruzeiro
Flamengo 2 x 1 Bragantino

26/08 (segunda-feira)
Vasco 2 x 1 Athletico-PR

25ª RODADA

31/08 (sábado)
Cuiabá x Criciúma - 18h30*
Botafogo x Fortaleza - 21h00*

01/09 (domingo)
Cruzeiro x Atlético-GO - 11h00
Corinthians x Flamengo - 16h00
Grêmio x Atlético-MG - 16h00
Athletico x Palmeiras - 16h00
Bragantino x Bahia - 18h30
Fluminense x São Paulo - 18h30
Vitória x Vasco - 18h30
Juventude x Internacional - 18h30

* Os pontos dos jogos com asterisco não foram computados até o fechamento da edição

BRASILEIRO - SÉRIE B

Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º) Santos	40	24	11	7	6	36	18	18
2º) Novorizontino	40	23	11	7	5	25	19	6
3º) Mirassol	39	23	11	6	6	24	17	7
4º) Vila Nova	39	23	11	6	6	28	25	3
5º) Ceará	35	23	10	5	8	36	28	8
6º) América/MG	35	23	8	11	4	27	19	8
7º) Avaí	34	23	9	7	7	18	16	2
8º) Coritiba	33	23	9	6	8	20	20	0
9º) Goiás	32	22	9	5	8	32	23	9
10º) Sport	32	21	9	5	7	25	22	3
11º) Operário/PR	32	22	9	5	8	17	16	1
12º) Amazonas	31	22	8	7	7	21	21	0
13º) Ponte Preta	**29**	**24**	**7**	**8**	**9**	**28**	**30**	**-2**
14º) Botafogo/SP	26	22	6	8	8	22	31	-9
15º) Paysandu	26	23	5	11	7	23	27	-4
16º) CRB	25	22	6	7	9	22	26	-4
17º) Ituano	22	23	6	4	13	24	39	-15
18º) Brusque	22	23	4	10	9	16	29	-13
19º) Chapecoense	21	23	4	9	10	15	24	-9
20º) Guarani	**18**	**22**	**4**	**6**	**12**	**23**	**32**	**-9**

23ª RODADA

23/08 (sexta-feira)
Ponte Preta 0 x 1 Operário
24/08 (sábado)
Santos 0 x 0 Amazonas
Ituano 1 x 0 Goiás
25/08 (domingo)
Botafogo x Guarani - (jogo adiado)
Vila Nova 1 x 0 América
Chapecoense 0 x 0 CRB
26/08 (segunda-feira)
Paysandu 0 x 0 Mirassol
Ceará 1 x 0 Novorizontino
27/08 (terça-feira)
Brusque 1 x 0 Sport
Coritiba 1 x 0 Avaí

24ª RODADA

30/08 (sexta-feira)
Santos 2 x 2 Ponte Preta
31/08 (sábado)
Novorizontino x Vila Nova - 17h00*
Chapecoense x Botafogo - 17h00*
CRB x Avaí - 18h00*
01/09 (domingo)
Amazonas x Ceará - 16h00
Goiás x Paysandu - 18h30
02/09 (segunda-feira)
Sport x Ituano - 20h00
Operário x Brusque - 21h30*
03/09 (terça-feira)
Mirassol x América-MG - 18h00
Guarani x Coritiba - 21h30

* Os pontos dos jogos com asterisco não foram computados até o fechamento da edição

Xeque-Mate

DO ESPORTES
Rafael De Marco



O início do fim

Aos 39 anos, Cristiano Ronaldo passou em branco nos cinco jogos de Portugal na Euro 2024, antes de ser eliminado pela França, nos pênaltis, nas quartas de final. Mesmo assim, está convocado para as duas primeiras partidas da Liga das Nações. O primeiro confronto será diante da Croácia, dia 5 de setembro. Três dias depois, os portugueses enfrentam a Escócia. Porém, apesar de renovar a aposta em CR7, o técnico Roberto Martínez diz que sua equipe vai começar "um novo ciclo para a Copa do Mundo de 2026".

Fogo no Parque São Jorge

Quatro dias após os conselheiros do Corinthians entrarem com um pedido de impeachment do atual presidente Augusto Melo, o presidente do Conselho Deliberativo, Romeu Tuma Jr, encaminhou o caso para a Comissão de Ética. Tuma incluiu o pedido em uma investigação já existente, colocando o requerimento junto com as análises sobre o contrato de patrocínio com a VaideBet. Isso significa que os processos devem ser analisados de forma conjunta.

a frase

"Gastei muita energia para ganhar o ouro Olímpico e cheguei a Nova York sem me sentir revigorado mental e fisicamente."



Novak Djokovic sobre sua eliminação na terceira rodada do US Open

Lembranças de 1991

Entre as várias decisões empolgantes realizadas no Brinco de Ouro está uma que envolveu o próximo adversário do Guarani. Há 33 anos, na noite de 13 de maio de 1991, o time de Campinas conquistou o acesso na Série B em um duelo tenso contra o Coritiba. Depois da vitória por 1 a 0, mesmo placar da derrota bugrina na capital paranaense na partida de ida, os donos da casa levaram a melhor também na decisão por pênaltis. O goleiro Marcos Garça, grande destaque da campanha, defendeu o chute de Nardela, e Edson Abobrão converteu a cobrança seguinte para garantir o triunfo por 5 a 4.

Lembranças de 1991 (Pepe)

O treinador do Guarani na campanha vitoriosa da Série B de 1991 era Pepe, que antes daquela noite de 13 de maio, há quatro anos, já tinha vivido fortes emoções no Brinco de Ouro, mas do lado oposto. Era ele o treinador do São Paulo, campeão brasileiro na casa bugrina em uma das decisões mais empolgantes da história da competição, também definida nos pênaltis. José Macia, o Pepe, hoje está com 89 anos e histórias para contar não lhe faltam.

Lembranças de 1991 (batalhas)

A conquista do acesso de 1991 foi marcada por uma campanha na qual a garra do time bugrino fez a diferença. Um exemplo desse perfil foi o número de cartões vermelhos distribuídos nas partidas da reta final. Em todos os últimos cinco jogos antes da decisão contra o Coritiba, houveram expulsões, tanto de jogadores bugrinos como adversários. Fora de campo, o clima também foi quente. Nas quartas de final, em Bauru, o Guarani se classificou com uma vitória por 2 a 0 e, depois do duelo, o time precisou de proteção policial para sair do Estádio Alfredo de Castilho diante da revolta da torcida local.

Comemorações

O mês de agosto terminou e a Ponte Preta teve a chance de realizar duas comemorações. Primeiro, o seu aniversário de 124 anos, no dia 11 de agosto. Segundo, no dia 27, os 58 anos da estreia de Dicá com a camisa pontepretana. Foi no empate por 2 a 2, diante do Nacional-SP. Capelozza marcou os dois gols da Ponte naquela ocasião. Após três anos, o Dicá fez parte do elenco campeão na Divisão Intermediária. Existem conflitos em relação à sua trajetória. Enquanto instituições, como o Museu do Futebol, afirmam que o jogador tem 581 jogos e 154 gols, o site oficial da Macaca afirma que foram 571 partidas e 154 gols.

Mais celebração

O mês de setembro, no entanto, é reservado para a celebração da inauguração do Moisés Lucarelli. Inaugurado no dia 12 de setembro de 1948, o estádio foi palco de dois momentos emblemáticos da trajetória pontepretana. O primeiro foi a conquista do primeiro turno do Campeonato Paulista de 1981, quando a Macaca venceu o rival Guarani por 3 a 2. Foi o único dérbi na história que valeu um título no futebol profissional. No ano passado, a Alvinegra faturou o título da Série A-2, após vencer o Novorizontino nos pênaltis por 3 a 2.

Norris faz a pole na Itália

Lando Norris, da McLaren, confirmou a pole position para o GP da Itália, no circuito de Monza, ao cravar o tempo de 1min19s317, apenas 0s109 mais rápido do que seu companheiro de equipe, Oscar Piastri. George Russell, da Mercedes, largará em terceiro. Esta foi a quarta pole de Norris na temporada, a segunda consecutiva. Ele vem tentando colocar pressão sobre Max Verstappen na briga pelo Mundial de Pilotos. O holandês, inclusive, ficou apenas na sétima posição.

COLABORARAM: ELIAS AREDES E SILVIO BEGATTI

BRASILEIRÃO

Corinthians recebe Tite e o Flamengo em Itaquera

Na luta contra o Z-4, Timão reencontra ex-técnico em casa

A derrota por 2 a 1 para o Juventude no jogo de ida das quartas de final da Copa do Brasil, embora reversível, mostrou ao torcedor do Corinthians que a briga contra o rebaixamento no Brasileirão deve ser árdua até o fim. O futebol apresentado no Alfredo Jaconi foi ruim, e será necessário muito mais para vencer o Flamengo às 16h de hoje, na Neo Química Arena, em jogo da 25ª rodada.

A partida vai marcar o retorno do atual treinador flamenguista Tite ao estádio de Itaquera, oito anos após sua última passagem pelo clube do Parque São Jorge, no qual venceu dois Brasileiros, uma Libertadores e um Mundial. Quando se despediu, em 2016, foi para assumir a Seleção Brasileira.

Dono do posto que foi de Tite há quase uma década, Ramón Díaz mandou um time alternativo a campo em Caxias do Sul, mas isso não diminui a apreensão corintiana. Os reservas que estão jogando as Copas, em razão da prioridade da fuga do Z-4, vinham conseguindo melhores resultados que os titulares no Brasileirão. Atuações boas, contudo, seja com qual for a formação, têm sido raras.

Marcelo Cortes / Flamengo



O treinador flamenguista Tite retorna ao estádio de Itaquera oito anos após sua última passagem pelo clube do Parque São Jorge

Falta equilíbrio ao time. Um dos poucos pontos positivos tem sido o goleiro Hugo Souza, e até ele oscilou no jogo de quinta. Mesmo assim, continua em alta com a torcida e passando confiança. Por isso, a diretoria pagou R$ 500 mil ao Flamengo para poder utilizar o jogador, que pertence ao time rubro-negro e está emprestado ao Corinthians. O valor para liberação foi estabelecido no contrato.

FICHA TÉCNICA

CORINTHIANS X FLAMENGO

CORINTHIANS - Hugo Souza; Gustavo Henrique, André Ramalho e Cacá; Matheuzinho, Ryan (José Martínez), Charles, Rodrigo Garro e Matheus Bidu; Yuri Alberto (Hector Hernández) e Talles Magno.
Técnico: Ramón Díaz.

FLAMENGO - Rossi; Varela, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Erick Pulgar, Léo Ortiz, Gerson e Carlos Alcaraz (Pedro); Luiz Araújo e Bruno Henrique.
Técnico: Tite.

ÁRBITRO - Ramon Abatti Abel (SC).
HORÁRIO - 16 horas.
LOCAL - Neo Química Arena, em São Paulo.

PEDRA NO SAPATO

Palmeiras joga contra um adversário indigesto

Sem nenhuma outra competição para disputar após as quedas na Libertadores e Copa do Brasil, o Palmeiras segue sua jornada no Brasileirão. Concentra todos os seus esforços para a reta final do campeonato que virou a sua Copa do Mundo. Hoje, tem mais uma do que tem chamado de 'finais'. O adversário é o Athletico-PR, na Ligga Arena, em Curitiba. A bola rola às 18h30 para o duelo válido pela 25ª rodada.

O Palmeiras tem todas as semanas livres de preparação. A expectativa é por boa apresentação para a busca de três importantes pontos na caça ao líder Fortaleza. São 44 pontos para o time de Abel Ferreira, que briga com Fortaleza, Botafogo e Flamengo pela taça, e tenta pegar embalo após golear o Cuiabá por 5 a 0 no último sábado.

O Athletico-PR tem sido algoz do Palmeiras. Eliminou o Verdão das semifinais da Libertadores de 2022 e, no primeiro turno do Brasileirão deste ano, ganhou com certa facilidade em Barueri por 2 a 0.

A seu favor, o Palmeiras tem o calendário e o tempo maior de descanso em relação a seus principais oponentes na corrida pela liderança. É o único time entre os 10 primeiros colocados que está apenas um torneio a disputar nesta reta final de temporada.

FICHA TÉCNICA

ATHLETICO-PR X PALMEIRAS

ATHLETICO-PR - Léo Linck; Erick, Kaique Rocha, Thiago Heleno e Esquivel; Gabriel, Christian e Zapelli; Canobbio, Cuello e Mastriani.
Técnico: Martín Varini.

PALMEIRAS - Weverton; Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Murilo e Caio Paulista; Richard Ríos, Aníbal Moreno e Raphael Veiga; Estêvão, López e Felipe Anderson.
Técnico: Abel Ferreira.

ÁRBITRO - Bráulio da Silva Machado (SC).
HORÁRIO - 18h30.
LOCAL - Ligga Arena, em Curitiba (PR).

FLUMINENSE NO CAMINHO

São Paulo vai ao Rio com cabeça na Copa do Brasil

O São Paulo visita o Fluminense, no Rio, hoje, pela 25ª rodada do Campeonato Brasileiro, às 18h30. A equipe vai ao Maracanã ainda com o pensamento na Copa do Brasil, mesmo que tenha certo tempo até o próximo duelo. Além disso, o elenco são-paulino ainda digere o luto após a morte de Juan Izquierdo, zagueiro uruguaio que sofreu arritmia cardíaca no Morumbis.

Esse foi um dos pontos falados após a derrota no meio da semana, em casa, contra o Atlético-MG. Um dos líderes do time, o lateral Rafinha, disse que não tinha como esquecer a situação. "Difícil você ir para um jogo como o de hoje com a cabeça boa. Você está jogando num estádio onde um companheiro de profissão acabou perdendo a vida." Ele e mais quatro atletas do São Paulo estiveram no velório do uruguaio, na quinta-feira.

Em campo, o duelo não é a prioridade do São Paulo. Em 12 de setembro, o Tricolor vai a Belo Horizonte precisando de uma virada para classificar-se à semifinal da Copa do Brasil. Com tempo, a tendência é que Zubeldía aproveite atletas titulares, diferente da última rodada, contra o Vitória e do clássico contra o Palmeiras. Rodrigo Nestor e Luciano voltam de suspensão.

FICHA TÉCNICA

FLUMINENSE X SÃO PAULO

FLUMINENSE - Fábio, Samuel Xavier, Thiago Santos (Felipe Melo), Thiago Silva e Marcelo; Martinelli, Bernal, Lima, Arias e Ganso; Germán Cano.
Técnico: Mano Menezes.

SÃO PAULO - Rafael; Rafinha, Arboleda, Alan Franco e Welington; Luiz Gustavo e Bobadilla; Wellington Rato, Luciano e Lucas; Calleri.
Técnico: Luis Zubeldía.

ÁRBITRO - Paulo César Zanovelli (MG).
HORÁRIO - 18h30 (de Brasília).
LOCAL - Maracanã, no Rio (RJ).

RETORNO PARA CASA

Grêmio volta a mandar os jogos na sua arena

Depois de mais de quatro meses, o Grêmio retornará à sua arena, em Porto Alegre (RS), com direito a um grande confronto nacional. Hoje, às 11h, recebe o Atlético-MG pela 25ª rodada do Campeonato Bra'sileiro.

O estádio gremista ficou interditado por causa da trágica enchente que atingiu o Rio Grande do Sul neste ano. O último jogo aconteceu em 20 de abril, quando fez 1 a 0 no Cuiabá pela terceira rodada. Desde então, disputou 14 jogos como mandante, atuando em Curitiba (PR), Caxias do Sul (RS), Chapecó (SC) e Cariacica (ES).

O jogo diante dos mineiros terá tratamento de evento teste. O estádio terá capacidade reduzida para 12,7 mil lugares aos gremistas e diversas outras restrições, como iluminação especial, tapete sintético para aquecimento, entre outras medidas. A expectativa é que o local volte a operar completamente em novembro.

Focado apenas no Brasileirão, após eliminações na Copa do Brasil e na Libertadores, o Grêmio vem reagindo e tenta alcançar posições mais altas na tabela. Nas últimas sete partidas, conquistou cinco de suas oito vitórias, chegando a 27 pontos.

FICHA TÉCNICA

GRÊMIO X ATLÉTICO-MG

GRÊMIO - Marchesín; João Pedro, Rodrigo Ely, Jemerson e Reinaldo; Dodi, Villasanti, Cristaldo e Monsalve; Soteldo e Braithwaite.
Técnico: Renato Gaúcho.

ATLÉTICO - Éverson; Saravia, Battaglia e Junior Alonso (Lyanco); Otávio, Alan Franco, Gustavo Scarpa, Bernard e Guilherme Arana; Eduardo Vargas e Hulk.
Técnico: Gabriel Milito.

ÁRBITRO - Raphael Claus (SP).
HORÁRIO - 11h.
LOCAL - Arena do Grêmio, em Porto Alegre (RS).

JOGOS PARALÍMPICOS DE PARIS

Silvio Avila/CPB



Carol Santiago conquistou sua quarta medalha de ouro paralímpica ao vencer os 100m costas S12

Pernambucana supera própria marca das Américas

Carol Santiago ganha ouro e bate recordes em Paris

A pernambucana Carol Santiago conquistou sua quarta medalha de ouro em Jogos Paralímpicos ao vencer os 100m costas S12 (deficiência visual), ontem, em Paris, com o tempo de 1min08s23. Carol bateu o recorde das Américas, que já era dela. Além disso, ela igualou o recorde de feminino brasileiro de ouros de Ádria Rocha Santos.

A prata ficou com a ucraniana Anna Stetsenko com o tempo de 1min09s43 e o bronze com a espanhola Maria Delgado Nadal com o tempo de 1min11s33.

Esta é a sexta medalha de Carol Santiago em Jogos Paralímpicos. Ela havia ganhado três ouros, um bronze e uma prata em Tóquio 2020. Ela ganhou ouro nos 50m livre (26s82), 100m livre (59s01) e nos 100m peito (1min14s89), prata no revezamento 4x100m livre misto (3min54s95) e bronze nos 100m costas (1min09s18).

"Eu estou muito feliz. Eu tive esse privilégio de ter uma francesa na minha série. Eu dizia, isso é para mim. Isso é para mim! Para não ficar muito nervosa. E foi incrível poder vir aqui dar minha melhor natação. Realmente é uma satisfação que eu não sei nem descrever agora. Eu estou muito feliz. E muito satisfeita com tudo que a gente fez, todo o programa. Vim aqui de manhã testar o que a gente tinha que testar. Vim aqui de tarde fazer o que meu técnico mandou. E dar certo! E agora é uma medalha de ouro! Eu estou muito feliz!", disse Carol.

Carol nasceu com síndrome de Morning Glory, alteração congênita na retina que reduz seu campo de visão. Ela praticou natação convencional até o fim de 2018, quando migrou para o esporte paralímpico.

Nadadora iguala marca histórica de Ádria Santos

O quarto ouro em Jogos Paralímpicos fez com que Carol Santiago igualasse o recorde de Ádria Santos entre as mulheres. "É uma satisfação fazer parte deste grupo seleto de grandes nadadores brasileiros. Queria dizer que chegar a isso não estava em nenhum dos meus pensamentos, mas é fruto de um trabalho muito sério que fazemos. E eu sou fã da Adria demais. Estar junto a ela é uma honra", disse Carol. E o número pode aumentar, já que ela disputa mais cinco provas em Paris.

Carol Santiago foi eliminada nos 100m borboleta (S12) na quinta-feira, e ainda luta por mais quatro medalhas em provas individuais nos 50m livre S13 amanhã, 200m medley S13 na terça, 100m livre S12 na quarta e 100m peito SB12 na quinta. Além disso, ela tenta a medalha por equipe no revezamento 4x10m livre misto.

Neste ciclo paralímpico, Carol Santiago foi ouro nos 100m costas (1min08s89), nos 100m borboleta (1min05s68), nos 100m livre (58s87), nos 50m livre (26s71) e no revezamento 4x100m (3min56s03), prata nos 100m peito e bronze nos 200m medley e no revezamento 4x100m medley no Mundial de 2023.

Além disso, ela ganhou ouro nos 100m borboleta (1min07s00), nos 100m peito (1min14s91), nos 50m livre (26s86), nos 100m livre, (59s62) no revezamento 4x100m livre e no revezamento 4x100m medley e prata nos 100m costas no Mundial da Ilha da Madeira 2022.

NOTAS OLÍMPICAS

GABRIELZINHO
O nadador mineiro Gabriel Araújo, o Gabrielzinho, voltou à piscina da Arena La Défense, em Paris, ontem, e conquistou sua segunda medalha de ouro nos Jogos Paralímpicos, ao vencer a prova dos 50m costas, na classe S2 (limitações físico-motoras) com o tempo de 50s93 e quebrou o recorde das Américas na prova.
Vladimir Danilenko, da delegação de Atletas Paralímpicos Neutros (NPA), ganhou a prata com o tempo de 57s54, e o chileno Alberto Caroly Abara Diaz levou o bronze com 58s12.
"Não sei se tem como falar outra coisa, eu amassei, mas vou falar, amassei de novo, não tenho o que dizer, foi uma prova fantástica, sensacional, de manhã já tinha sido bom, e eu sabia o que tinha que fazer para acertar e melhorar mais ainda, só que foi um tempo que chama muita atenção, chama muita atenção, foi muito bom, e eu acho que eu não estou nadando, não, eu estou voando, estou flutuando na água", disse Gabrielzinho.
Na última quinta-feira (29), ele subiu ao lugar mais alto do pódio nos 100m costas, também na classe S2, garantindo a primeira medalha dourada do Brasil no megaevento esportivo.
Com a conquista de ontem, Gabrielzinho se tornou bicampeão paralímpico nos 50m costas. Ele ainda pode repetir o feito nos 200m costas, prova em que foi medalhista de ouro em Tóquio 2020. Nos 100m costas, o mineiro ficou com a prata no Japão.
Gabriel tem focomelia, doença congênita que impede a formação normal de braços e pernas, e conheceu a natação por meio de um professor de Educação Física da escola onde estudava, nos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG).

MAIS PISCINA
O paulista Gabriel Bandeira conquistou a medalha de bronze na prova 100m borboleta S14 F masculino. Ele fez 55s08. O ouro ficou com o dinamarquês Alexander Hillhouse e a prata com o britânico William Ellard.
O pernambucano Phelipe Andrews Rodrigues ganhou a medalha de prata nos 50m livre S10 masculino. Ele fez a prova em 23s54. O ouro ficou com o australiano Thomas Gallagher com 23s40 e o bronze com o compatriota dele, Rowan Crothers, com 23s79. Essa foi a 9ª medalha em Jogos Paralímpicos do nadador. Ele chega a 6 pratas e 3 bronzes.

CONHEÇA O PETRÚCIO
Aos 27 anos, o paraibano Petrúcio Ferreira conquistou sua sexta medalha paralímpica, a terceira de ouro, ao vencer nos 100m na classe T47 (deficiência nos membros superiores) do atletismo. Ele terminou com o tempo de 10s68. Natural de São josé do Brejo do Cruz, aos dois anos, Petrúcio sofreu um acidente com uma máquina de moer capim e perdeu parte do braço esquerdo, abaixo do cotovelo. O paraibano gostava de jogar futsal e sempre foi muito rápido, e a velocidade chamou a atenção de um treinador.

PAULISTAS
Ao todo, 23 dos 26 estados do Brasil, além do Distrito Federal, estão representados na delegação brasileira nos Jogos. A maioria dos atletas é nascida no Estado de São Paulo. São 71 dos 255 convocados, ou quase 28% do total da equipe brasileira. Já Rio de Janeiro e Minas Gerais, com 22 atletas nascidos em cada, contam com a segunda maior representatividade na Seleção Brasileira em Paris 2024. O Paraná, com 20, o Rio Grande do Sul, com 13, o Rio Grande do Norte, com 12, e Santa Catarina e Distrito Federal, ambos com nove, também estão entre os locais com mais representantes na delegação.



500 ANOS DE CAMÕES

O historiador Rafael Nogueira vem a Campinas amanhã para mostrar a atualidade do poeta luso e suas muitas facetas, além do contexto histórico de suas obras

Cibele Vieira
cadernoc@rac.com.br

Os 500 anos do nascimento do poeta e dramaturgo português Luís Vaz de Camões (1524-1580) serão lembrados amanhã (dia 2), em Campinas, com uma palestra do professor e historiador Rafael Nogueira, presidente da Fundação Catarinense de Cultura, seguida por um debate. Nogueira ressalta a atualidade de Camões "tanto como inspiração literária, política e cultural, quanto como símbolo da civilização lusitana". Aberto e gratuito, o evento começa às 19h30, na Academia Campinense de Letras, e contará também com uma apresentação musical dos tenores Alcides Acosta e João Gabriel Bertollini.

Considerado o renovador da língua portuguesa e um dos nomes mais importantes da lusofonia, Camões é, ou deveria ser "conhecido por fixar os parâmetros gerais que diferenciariam a língua portuguesa do latim, e das outras línguas latinas (em especial, a castelhana), dando especial brilho, vigor e expressividade ao idioma do povo lusitano", diz Nogueira. Entretanto, salienta, "poucos conhecem suas outras facetas, entre as quais a de guerreiro. Era um homem de estudo e de ação. Mas ainda mais do que soldado, ele foi, paradoxalmente, um viajante cosmopolita e um político nacionalista". Durante 17 anos, Camões esteve longe de Portugal e em terras estrangeiras, foi soldado e escreveu a sua obra-prima "Os Lusíadas", publicada dois anos após o retorno do poeta a seu país natal.

MUITO ALÉM DE ' OS LUSÍADAS'

Entre as características do poeta que Nogueira pretende ressaltar em sua palestra, está o fato que sua obra mais famosa, "Os Lusíadas", ter sido um manifesto político que criticava a decadência moral e política de Portugal, denunciava a corrupção e a ganância da nobreza e dos jesuítas, e buscava reerguer a dignidade e os valores do país. "Era, nas entrelinhas, uma obra política, publicada com o apoio de facções da nobreza e do clero, preocupadas com o futuro do país e com a crescente influência dos jesuítas, próximos à coroa espanhola", conta o historiador ao se referir à obra de poesia épica publicada em 1572.

Para ele, Camões utilizou sua poesia não apenas para exaltar as glórias passadas, mas para criticar o presente e tentar influenciar o futuro de Portugal. "Os Lusíadas não foi apenas um épico nacional, mas um marco literário do imperialismo moderno europeu, e suas influências são múltiplas, desde as clássicas greco-romanas até aquelas advindas de suas viagens, como a muçulmana e a persa", diz. E acrescenta que "é comum destacarmos suas qualidades literárias intrínsecas inegáveis, mas a obra influenciou de maneira marcante o seu tempo, denunciando a vulgaridade da época pelo contraste com o heroísmo das gerações lusas de décadas e séculos passados".

Entre os fatos pouco conhecidos sobre o escritor português, Rafael Nogueira relata que "quando ele chegou às Índias, se indignou com as injustiças que viu, criticando a corrupção, a ganância e a degradação moral que dominavam a sociedade na colônia. As críticas o levaram a ser alvo de represálias, incluindo sua deportação para servir como soldado raso em condições duras e humilhantes". Outra situação que ele destaca para mostrar Camões usando sua influência ao interceder em favor de outros, "é o caso do apoio que solicitou para a publicação do livro de Garcia de Orta, um manual de Medicina que teve, por epígrafe, um verso seu, o primeiro que publicou".

Divulgação



Rafael Nogueira, professor e historiador, destaca que a obra mais famosa de Camões, 'Os Lusíadas', foi um manifesto crítico à decadência moral e política de Portugal na época

O PRÊMIO CAMÕES

Rafael Nogueira, 41 anos, nasceu em Santos, mora em Florianópolis (SC) e tem formação em Direito, Filosofia, História e Educação, sendo mestre em História do Direito e, atualmente, doutorando em Estudos Globais na Uab/Lisboa. Já atuou como professor em várias cidades brasileiras. Embora tenha se interessado por Camões como figura histórica, símbolo do idioma e da cultura lusa, revela que aprofundou seu interesse quando foi presidente da Fundação Biblioteca Nacional (2019-2022). Isso porque se tornou "o brasileiro responsável pela gestão do maior prêmio literário de língua portuguesa do mundo, representando o governo brasileiro junto ao governo português, ao Instituto Camões e à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (os oito países africanos que falam português)". O "Prêmio Camões de Literatura" foi instituído em 1988 com o objetivo de consagrar um autor de língua portuguesa que, pelo conjunto de sua obra, tenha contribuído para o enriquecimento do patrimônio literário e cultural da língua comum.

PROGRAME-SE

Palestra: 500 anos de Camões
Quando: Amanhã (dia 2), às 19h30
Onde: Academia Campinense de Letras - Rua Mal. Deodoro, 525, Centro, Campinas
Entrada Gratuita
Informações: (19) 3231 2854
Instagram
@academiacampinensedeletras
@nogueira.r



cultura
Sugestões de pautas, críticas e elogios:
cadernoc@rac.com.br
Editora: Cristina Belluco
CORREIO POPULAR
Campinas, 1º de setembro de 2024

contente

Da arte de não cantar

Manhã, ele entrou no Café Regina, centro de Campinas. Foi após pegar no balcão o que ia consumir que constatou estar o local absolutamente lotado, nenhuma mesa vazia. Súbito avistou, num canto perto da porta: em mesa para quatro pessoas, havia apenas uma bela, belíssima mulher de uns quarenta e poucos anos, a levar pastel à boca. Aproxima-se.

— Se importaria – pergunta-- se eu sentasse numa dessas três cadeiras que estão vazias?

— Não – ela responde – pode sentar; desde que não me cante.

Agradecido e mudo, ele senta. Súbito murmura, após dar o primeiro gole no café:

— Na verdade, numa situação como esta, o cantar é uma moeda de duas faces.

— É? — Ela sopra, sem encará-lo.

— Sim, é. Pelo seguinte: cantar a beleza de uma linda mulher não significa que o, digamos assim, cantador esteja empenhado em ação de conquista. Depois, por essa farta aliança na esquerda, estou vendo que tenho diante de mim uma senhora completa e irremediavelmente casada.

Ele dá novo gole no moka, a dona permanece calada; porém, o cara segue:

— Veja o caso das suas mãos, por exemplo.

— O que têm elas?

— São absolutamente espiritualizadas. Antigamente, quando eu era mocinho, ouvi de senhor que lia um bilhete, que o filho recebera de certa moça, dizer a ele: "Pela perfeição dessas letras, sou capaz de te descrever o formato das mãos que escreveram a mensagem". Agora, vendo as suas pousadas aqui sobre a mesa, sinto que seria capaz de, observando-as tão bem esculpidas, descrever o caráter de suas letras. Mais: tenho certeza absoluta de que você toca piano. E que uma das peças que mais gosta de teclar é o "Impromptu em Lá bemol maior, opus 29", de Chopin.

Ela, que ia levando o pastel à boca, baixa-o. Para dizer:

— De fato, toco piano. Mas o meu Chopin predileto é o "Noturno em Fá sustenido menor opus 48".

— Depois — ele segue — tem seus olhos.

— Viraram lugar comum. Todos gostam de destacar o fato de que são azuis.

— Sim; porém, talvez tenham esquecido de destacar que o provável sanhaço que certamente passa diariamente pelo seu quintal pode ter deles roubado o tom azulíssimo de suas penas. E como tais aves carregam o destino de serem confundidas com o matiz do céu, os deuses com certeza do infinito tiraram a cor que colocaram nos dois pingos de luz do teu rosto.

Calada, ela volta a morder o pastel e dá um gole no suco de laranja. Só que o fulano aponta:

— E veja os seus cabelos.

— Ah, na verdade nunca gostei deles.

— Mas nem pense mais nisso, goste, e goste muito. Pois vejo, neles, nas pequenas ondas que quase se quebram, como as do mar, nos seus ombros, que, numa praia, teus cabelos chamariam os ventos. Não para o desalinho da estética, mas para a suavidade de ter de onde arrancar perfumes. E com você andando, com certeza te seguiriam as gaivotas; para o flutuar na sagração de ter abaixo o real significado dos seus pousos ao avistar belezas.

Com ela sempre calada e com ele já terminado o lanche, o fulano afasta prato e xícara:

— Por fim, como diriam os ingleses, "last but not least" queria terminar esse falar que não teve nada da cantada que você detestaria ouvir, dizendo-lhe algo sobre o teu conjunto. Sobre a placidez que tua presença inspira e sobre o que acaba restando de maravilha dentro das pessoas que curtem o privilégio de estar ou ter estado, mesmo de forma efêmera, contigo e...

— Sim, sim – ela corta — mas isso não poderei ouvir agora.

— Não? Que pena...

— É que acaba de entrar meu marido, que veio me buscar pois meu carro está na revisão.

O recém-chegado se aproxima da mesa e ela apresenta:

— Este é o Borges, que foi meu colega no Culto à Ciência. Entrou aqui, olhou pra mim e não me reconheceu; com a casa completamente lotada, o convidei a sentar na minha mesa com três cadeiras vagas. Foi um bom encontro para se recordar o passado.

O marido estica a mão para o "muito prazer"; ela murmura para o estranho:

— E não esqueça que amanhã é o aniversário da Martinha, que também foi nossa colega no Culto. Ela virá aqui pagar uns pastéis para os amigos.

— Ah, que bom. E a que horas?

— Pode vir às 10. Já estarei de carro, pois o pego na oficina hoje à tarde.

Em seguida, vira-se para o marido:

— E você não precisará interromper seu trabalho para vir me buscar.

Antonio Contente é jornalista e escritor

Teatro de Almanaque chega a Campinas com 'Opereta das Traças'

Espetáculo – que reúne música, dança e poesia – acontece hoje, às 16h, no Sesc

Da Redação
cadernoc@rac.com.br

O Sesc Campinas recebe hoje (dia 1º) a peça "Opereta das Traças – Teatro de Almanaque", que une dança, música e poesia em um espetáculo teatral para todas as idades. Encenada pela Cia. de Teatro Diversão & Arte, a Opereta é uma leitura poética dos almanaques tradicionais em diálogo com o almanaque escrito por Ruth Rocha, consagrada escritora brasileira de livros infantis e a principal inspiração para a realização dessa peça.

No espetáculo, uma biblioteca abandonada é o território onde traças famintas devoram livros e, à medida que comem as páginas de obras de autores de muitas épocas, vão sendo modificadas por meio de aprendizados e confusões.

Em consequência, um mundo de descobertas, aventuras, mistérios e fantasia se abre diante do público, que é envolvido por interpretações animadas de teatro, música, canto e contação de histórias.

Com esse formato de teatro, baseado no Almanaque Ruth Rocha, a produção visa fazer o público lembrar dos encontros caseiros e festas de família, rodas de conversa com mães, tias e amigos onde histórias são entremeadas por brincadeiras.

PROGRAME-SE

Espetáculo 'Opereta das Traças – Teatro de Almanaque'
Com Cia. de Teatro Diversão & Arte

Quando: Hoje (dia 1º de setembro), às 16h
Onde: Sesc Campinas, Rua D. José, 1.270, Bonfim, Campinas
Ingressos: R$12,00 (credencial) / R$20,00 (meia) / R$40,00 (inteira)
Livre
Informações: www.sescsp.org.br/campinas

Divulgação/Sato do Brasil

Cia. de Teatro Diversão & Arte encena a peça, baseada no Almanaque Ruth Rocha, escritora de livros infantis

cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

O empregado que não é regido pela CLT
Atrativo de contas bancárias voltadas para as massas
Substituem
Eximir-se de opinar ou participar (gír.)
Inseto, em inglês
Ingresso do teatro
Ave insetívora de plumagem negra
Rei, em francês
Local de treino do velocista
Que gira com muita rapidez (p. ext.)
Desistir, em inglês
Pente, em inglês
Negro, em francês
Pedra, em tupi
Opõe-se a "d.C." em datas históricas
Técnica de reciclagem de lixo para produção de adubo
Grande sapo dos rios amazônicos
Título de antigos soberanos da Pérsia
2º livro do Antigo Testamento
Documentos (pop.)
"O (?) e o Vento", de Erico Verissimo
Estado comprado pelo Brasil da Bolívia
Laboratório (abrev.)
Prenome de Bin Laden
Matutar; remoer
Aveia, em inglês
A inteligência de quem tem QI de 150
Formato aproximado do martelo
Etapa do processo empírico (pl.)
Certa coisa
Comuna italiana
O eleitor, nas mãos do político demagogo
Fenômeno que orienta os cetáceos
(?) Damon, ator
Gargalhada, na web
O 4º pecado capital
Verme parasita de aves e mamíferos
Escola literária de Júlio Ribeiro
Sol, em inglês
Descanso noturno
Estado natal do capixaba (sigla)
Sufixo de "etanol"
(?) passivo, sensor de submarinos
A "região dos mortos", no Judaísmo

BANCO 3/bug — itá — lol — oat — roi — sun. 4/comb — noir — quit — seol. 6/varese. 68

Solução

horóscopo

João Bidu/Astrólogo

SONHOS

Drogas

Imagens de uso de drogas aparecem em sonhos quando existem problemas dessa ordem com o sonhador.
Outras interpretações: Receber convite para usar drogas — difícil relacionamento com amigos.
Comprar drogas: cuidado, você está convivendo com alguém muito desonesto.

ÁRIES - A Lua segue com força em seu paraíso astral e promete que o domingão tem tudo para correr numa boa. Além disso, você pode até ter algumas ideias inspiradas ou encontrar novos passatempos para se divertir na companhia dos amigos. No amor, pegue leve com a possessividade. Cor: VERDE Palpites: 6, 59, 14

TOURO - Vai ser divertido curtir a companhia da família, relembrar bons momentos e ficar no seu cantinho para descansar. Busque mais informações sobre qualquer tema que desperte seu interesse e troque ideias com pessoas próximas. No amor, não dê espaço para o ciúme, tá? Cor: VERMELHO Palpites: 45, 18, 52

GÊMEOS - As estrelas deixam o astral mais leve, sinal de que você tem tudo para brilhar nas redes sociais! Mas não deixe passar nenhuma oportunidade de reunir os amigos, dar um rolê por aí e respirar ar puro, ok? No amor, o diálogo segue em alta, mas cuidado com assuntos espinhosos. Cor: MARROM Palpites: 44, 51, 17

CÂNCER - O dia começa recheado de boas energias para lidar com dinheiro, e pode até topar com uma oportunidade única de encher o bolso. Mas se um amigo pedir dinheiro emprestado, saia de fininho pra não ter problema. No amor, Plutão joga contra seus interesses e pode bagunçar sua vida amorosa. Cor: BRANCO Palpites: 47, 27, 20

LEÃO - Domingou, Leão, e se depender das estrelas, tudo indica que vai contar com uma reserva extra de energia hoje! Criatividade e simpatia são seus trunfos para se divertir com os amigos. Mas a saúde pode exigir um pouco mais de atenção de sua parte, ok? No amor, cuidado com as críticas. Cor: AMARELO Palpites: 39, 21, 37

VIRGEM - Sua intuição vai estar tinindo e você pode descobrir um segredo, enxergar algo que estavam escondendo de você ou aprender mais sobre si. Se puder, tire um tempo para meditar, assim o domingo tem tudo para ser mais agradável. No amor, é melhor controlar a impaciência. Cor: VERDE-ESMERALDA Palpites: 60, 42, 33

LIBRA - Você vai dar um show de diplomacia e de boa vontade na hora de lidar com os amigos e até com as pessoas em geral. Aproveite esse astral descontraído para se encontrar com as pessoas queridas e dar boas risadas! As estrelas prometem um clima leve e descontraído no amor. Cor: PRETO Palpites: 19, 18, 36

ESCORPIÃO - Com a sua popularidade em alta, pode chover convites para sair e ampliar sua rede de contatos, o que tem tudo para ser positivo. Mas nem tudo é perfeito e você precisa ter cautela extra na hora de falar, assim dá pra evitar mal-entendidos à noite. No amor, cuidado com cobranças. Cor: AZUL-CLARO Palpites: 33, 60, 44

SAGITÁRIO - O céu promete descontração hoje, sinal de que você pode fazer contatos interessantes e estabelecer boas relações com gente de fora. Mas a dica das estrelas é redobrar o cuidado com a saúde e com as finanças, que precisam de atenção extra. O amor fica mais descontraído. Cor: CINZA Palpites: 42, 08, 17

CAPRICÓRNIO - Se depender das estrelas, você vai encarar tudo com mais dedicação e seriedade neste domingo. Aproveite para fazer mudanças, rever assuntos que não ficaram bem-resolvidos e tomar decisões que vinha adiando há algum tempo. A sensualidade apimenta o amor. Cor: AZUL Palpites: 11, 7, 2

AQUÁRIO - Domingou, e você tem tudo para se divertir e buscar companhia em todos os momentos, o que ajuda a movimentar a sua vida social! Agarre qualquer oportunidade de sair por aí com os amigos, planejar uma viagem... Vale tudo para driblar a mesmice! No amor, cuidado com o ciúme. Cor: ROSA Palpites: 60, 51, 15

PEIXES - Apesar do dia de folga, talvez seja preciso cuidar de alguns assuntos do dia a dia que vinha adiando. A saúde precisa de mais cuidado de sua parte também, então nada de sair por aí exagerando na hora de se divertir. No amor, será preciso lidar com alguns assuntos de rotina. Cor: LILÁS Palpites: 34, 52, 38

sudoku

	5						3	
9	3						5	1
	7		3	4	5		2	
1			5		4			9
		7				4		
6			1		2			7
	6		9	3	1		4	
3	1						9	5
	8						7	

Os jogos pertencem aos livros Sudoku Puzzles 100, volumes 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 publicados pela Verus Editora. Mais informações em www.verusedito-ra.com.br

Como jogar

* Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9;
* Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9;
* Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez;
* O objetivo do jogo é preencher cada quadrado com um número de 1 a 9, considerando que o número deverá aparecer apenas uma vez na horizontal, na vertical e na grade menor.

Resposta

2	5	6	7	1	9	8	3	4
9	3	4	6	2	8	7	5	1
8	7	1	3	4	5	9	2	6
1	2	8	5	7	4	3	6	9
5	9	7	8	6	3	4	1	2
6	4	3	1	9	2	5	8	7
7	6	5	9	3	1	2	4	8
3	1	2	4	8	7	6	9	5
4	8	9	2	5	6	1	7	3

ALMIR REIS
societa@rac.com.br

società



@colunasocieta

REFLEXÃO
Citar os defeitos dos outros publicamente não é próprio de pessoas educadas, civilizadas e, principalmente, respeitosas como deve ser. Lembre-se que você também possui os seus! E não seria nada gentil ouvi-los nas cirandas da vida!

Louis Vuitton anuncia Jude Bellingham como Friend of the House

A Louis Vuitton anunciou o festejado jogador de futebol inglês Jude Bellingham como *Friend of the House,* em uma união de estilo e espírito esportivo

BIRMINGHAM
Desde seu início no Birmingham City Football Club, passando pelo Borussia Dortmund, até se tornar o principal artilheiro do Real Madrid e brilhar no palco internacional com a seleção inglesa, Jude teve uma ascensão meteórica, estabelecendo-se como um dos talentos mais promissores do futebol internacional.

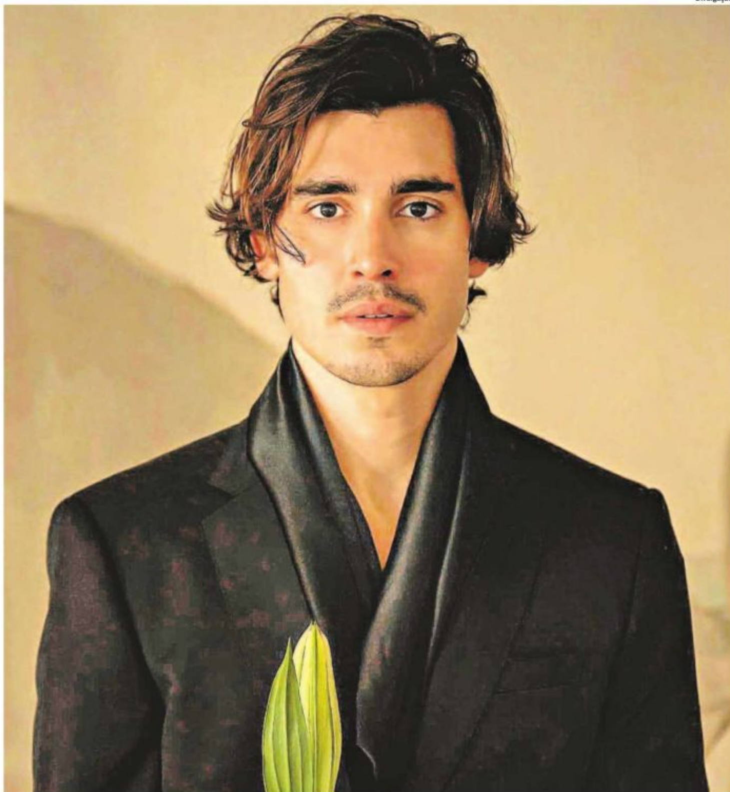
PERFORMANCES
Suas performances notáveis renderam inúmeros reconhecimentos, incluindo o prêmio "*La Liga Player of the Season*" deste ano, sendo fundamentais para o Real Madrid as vitórias na La Liga e na Champions League. Para eternizar essa trajetória brilhante, o fotógrafo Gabriel Moses ecoa uma pose de celebração com os braços abertos em fotos com *styling* de Matthew Henson.

ESTILO ÚNICO
Fora do campo, a presença de Jude é igualmente impactante, trazendo um estilo único que complementa a estética da Maison. Seu olhar apurado para a moda fez dele um ícone de estilo destacado entre os atletas, ressoando com a visão de Pharrell Williams, Diretor Criativo das linhas masculinas da Louis Vuitton, sobre dandismo e expressão pessoal na moda masculina.

"Estou animado para receber Jude na Maison; sua personalidade carismática e o que ele já alcançou em sua jornada inspiradora acrescentarão muito à nossa comunidade LVers", diz Pharrell Williams.

CAMPEÃO
O envolvimento de Jude com iniciativas beneficentes mostra um compromisso louvável com o impacto social positivo. Sua autenticidade, ambição e dedicação dentro e fora dos campos encarnam o espírito da comunidade Louis Vuitton: indivíduos campeões em seus campos e além.
"É um grande prazer fazer parte da família Louis Vuitton. Desde jovem, admiro a Maison. Estou muito feliz em continuar construindo um relacionamento com Pharrell, cujo trabalho eu realmente admiro", diz Jude Bellingham.

Divulgação



Henrique Zaga para *L´Officiel Hommes Brasil*

Palestra na Sociedade Hípica de Campinas, com Regina Souza Campos, sobre o tema 'Um olhar para a vida, com a sabedoria ancestral das 7 leis universais'

Fotos: Tatiana Ferro



Cristina Plaster



Doriana Bento e José Alexandre Bento



Kitty Afonso Ferreira, Lígia Maia, Camila Gontijo e Cecília Maia Malfatti



Anacris Pinheiro Villaça

thalia caum



Thalia Caum
cadernoc@rac.com.br
Insta: @thaliacaum

SAI DE BAIXO!

'É Assim Que Acaba' está em exibição nos cinemas brasileiros e continua dando o que falar

Os fãs do livro-sucesso deste ano estavam animadíssimos para o lançamento do filme, mas o que ninguém esperava era que ele chegasse com uma polêmica fortíssima! A história aborda temas pesados, como violência doméstica e abuso psicológico, e, já durante a divulgação, o pessoal começou a perceber um certo distanciamento entre o elenco e Justin Baldoni, ator e diretor. Antes mesmo do lançamento, Blake Lively, que interpreta Lily Bloom no longa, já estava sendo criticada por aproveitar o momento para promover sua linha de cabelos, fazer uma divulgação cheia de flores e sorrisos e por envolver o marido, Ryan Reynolds, nas atividades promocionais. Além disso, a autora do best-seller, Colleen Hoover, lançou uma coleção de esmaltes inspirada em seus livros. Enquanto isso, Baldoni focou na temática do filme: violência contra a mulher, inclusive divulgando canais de ajuda em suas redes sociais. A situação ficou tão intensa que, supostamente, Blake pediu até ajuda para Taylor Swift para lidar com a polêmica!



Olha o **processo!**

Músicos tomam uma atitude contra o uso de suas músicas em campanha

Jack White apareceu nas redes sociais para comunicar que está entrando com uma ação contra Donald Trump, por conta do uso indevido de "Seven Nation Army", clássico do The White Stripes na campanha do político. O ex-White Stripe não é o primeiro músico a ameaçar um processinho contra Trump nos últimos dias: tivemos Beyoncé com "Freedom", o Foo Fighters se manifestando para dizer que não autorizou o uso de "My Hero", o ABBA trabalhando com a Universal Music para impedir que suas músicas sejam usadas, e Celine Dion emitiu uma declaração criticando o uso não autorizado de "My Heart Will Go On".

Alice faz pão



Ah, a vida de quem mora sozinho é difícil, né? Principalmente para cozinhar. E se tivesse alguém que te ensinasse a fazer receitas para uma pessoa só? Pois Alice Santigo, ou Alice Faz Pão, é uma jornalista soteropolitana que cria receitas "para os solteiros e irmãos da madrugada", como diz seu bordão. Vale a pena conferir e se aventurar na cozinha para nunca mais passar vontade e também para dar risada com os desafios! O Instagram dela é @alicefazpao.

Segurança

Alenita Ramirez
alenita.ramirez@rac.com.br

PLATAFORMA ILEGAL

Popular e perigoso, 'Jogo do Tigrinho' chama a atenção das forças de segurança

Pessoas são iludidas por influenciadores e promessas vazias de dinheiro fácil, mas manipulação da plataforma acarreta em problemas financeiros e psicológicos

Febre entre apostadores que querem fazer fortuna e preocupação para muitas famílias que se deparam com algum ente viciado, o "Jogo do Tigrinho" acumula diversos relatos de pessoas que sofreram perdas financeiras e é alvo de investigação da Polícia Civil pelo Brasil afora. Em Campinas, policiais da Delegacia de Investigações Gerais (DIG) investigam um influenciador de 30 anos, de Indaiatuba, suspeito de cooptar jogadores para fazer lavagem de dinheiro. Em Itupeva, policiais civis também investigam um casal usado como isca para atrair apostadores. Em Piracicaba, em junho deste ano, uma enfermeira de 23 anos foi encontrada em Mato Grosso do Sul após deixar a casa dos pais e confessar que estava endividada com o jogo.

O *Fortune Tiger*, popularmente conhecido como o "Jogo do Tigrinho", ganhou notoriedade na internet, principalmente após divulgação robusta por parte de alguns influenciadores digitais. Ele é um jogo de cassino on-line, do tipo caça-níquel, em que os usuários apostam dinheiro para tentar obter um retorno considerável. O objetivo é que o jogador combine três figuras idênticas nas três linhas que aparecem na tela, assim como acontecem nas máquinas caça-níqueis.

Apesar da divulgação em massa, impulsionada principalmente pelos influenciadores, o jogo é ilegal no Brasil com base na Lei de Contravenções Penais, que considera crime jogos de azar em que o ganho e a perda dependem da sorte. Mesmo assim, a prática tem se tornado cada vez mais comum, proporcionando consequências que vão desde problemas financeiros até o desenvolvimento de vícios. "As pessoas estão ficando viciadas do mesmo jeito que se viciavam, antigamente, nos carteados, nos bingos tradicionais, jogo do bicho e máquinas caça-níquel. O jogo do tigrinho, hoje, é considerado um jogo de azar no Brasil. Não existe uma legislação que autorize a sua divulgação e exploração", enfatizou o delegado da DIG, Luiz Fernando Dias de Oliveira.

No final do ano passado, o presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva (PT), sancionou a "Lei das Bets", que pretende regulamentar os jogos de apostas em território nacional. Após a publicação da lei, o Ministério da Fazenda divulgou algumas normas a serem seguidas pelas empresas que promovem os jogos. A previsão é que a lei entre em vigor em 2025. Enquanto isso, os jogos continuam sendo ilegais no Brasil. "Diferente dos demais, o jogo do Tigrinho tem a sua plataforma principal de divulgação localizada fora do Brasil. O que acontece é que aqui nós temos os exploradores desse jogo, que fazem essa divulgação e são remunerados por isso", explicou Oliveira.

De acordo com o delegado da DIG, como a plataforma que divulga o *Fortune Tiger* não está sediada no Brasil, é muito fácil que menores de idade também se cadastrem para participar dos jogos, já que não é solicitado nenhum tipo de documentação que comprove a maioridade, além da mera declaração unilateral da pessoa de que ela tem 18 anos ou mais para poder acessar o jogo de azar.

Outra dificuldade existente é no rastreamento das empresas responsáveis pelos jogos, porém a Polícia Civil consegue chegar nas pessoas que divulgam e exploram o jogo de azar. "As plataformas como Instagram e Facebook se limitam a tomar providências apenas quando são instadas judicialmente, dizendo que determinada plataforma está servindo para a divulgação desse jogo. Então é muito comum que os menores que têm essas redes sociais tenham livre acesso ao jogo do Tigrinho e os que são divulgados da mesma forma", destacou o delegado da DIG.

As forças de segurança ainda não têm o perfil definido de quem aposta neste tipo de jogo, mas os policiais acreditam que os jogadores variam de homens a mulheres e de todas as faixas etárias.

De acordo com especialistas da área de psicologia, o vício em jogos de azar é conhecido como ludomania, um distúrbio psicológico que faz com que a pessoa aposte compulsivamente. O quadro é considerado um transtorno do controle de impulsos (impulsividade). "A pessoa que acessa a plataforma joga em algumas poucas oportunidades e não se sabe se o jogo está manipulado ou não, de forma a fazer a pessoa ter alguns ganhos. A partir do momento que ela vislumbra a possibilidade de ter ganhos maiores, ela aposta cada vez mais e se endivida para continuar nesse ciclo de apostas. Na tentativa de recuperar o próprio prejuízo, muitas vezes ela se vicia."

Para o delegado, o vício em jogos de azar causa impactos na segurança pública, já que ele implica em outros crimes. Segundo ele, em muitos dos casos o "viciado" toma empréstimo regular para poder continuar no jogo ou até mesmo pratica algum ilícito para conseguir o recurso que permitirá apostar mais. Paralelamente a isso, a pessoa que divulga e explora o jogo de azar comete contravenção penal, pois para ela legitimar o patrimônio, muitas vezes, pode praticar o crime de lavagem de dinheiro. Ou seja, tenta transformar em legítimo um dinheiro que foi obtido de maneira ilegítima. "É aí que nós focamos as nossas investigações", acrescentou Oliveira.

UNS SOFREM, OUTROS LUCRAM

Em junho deste ano, a enfermeira Gabriely Sabino, de Piracicaba, ficou sete dias desaparecida após sair de casa sem informar para a família. A jovem foi parar em Campo Grande (MS) com medo da dívida que ela havia contraído com as apostas no "Tigrinho". Segundo ela afirmou na época, as apostas aconteciam havia dois anos. A família não desconfiava do vício. "Quanto mais se coloca dinheiro, mais você quer ter retorno. Se perde, você quer repor. Quando você vê já virou uma bola de neve", contou na ocasião. "Nós observamos os influenciadores jogando e ganhando, com uma vida melhor, e você quer também."

No último dia 29, a Polícia Civil de Itupeva fez uma operação contra um casal de influenciadores que possui 12 milhões de seguidores nas redes sociais. Segundo a polícia, os suspeitos ostentavam vida luxuosa nas redes sociais e divulgavam os jogos de azar e rifas ilegais nas postagens. Entre os bens exibidos, está uma Ferrari vermelha avaliada em R$ 7 milhões, além de uma luxuosa casa.

Em Indaiatuba, um influenciador com milhões de seguidores também é alvo de investigação da Polícia Civil por divulgar jogos ilícitos nas redes sociais.

Denny Cesare



Jogo é ilegal no Brasil com base na Lei de Contravenções Penais, que considera crime jogos de azar em que o ganho e a perda dependem da sorte; no entanto, o "Tigrinho" continua a fazer vítimas em todo o país

Ronda Policial

Agentes de segurança da Guarda Municipal encontram materiais do tráfico dentro de sacola em tubulação de água

Divulgação



Agentes de segurança da Guarda Municipal de Campinas encontraram, dentro de uma tubulação de águas pluviais, uma sacola contendo: 12 munições de calibre .40, 3 munições de calibre .380, sete aparelhos celulares, um caderno com anotações de movimentações do tráfico, um saco com microtubos para embalar drogas, nove sacos com embalagens para entorpecentes, seis cartões de banco, três pinos com crack e a quantia de R$ 11,30. A guarnição rastreou o local após a denúncia de que um suspeito teria escondido uma arma de fogo no bueiro. O material foi encontrado na mesma região onde a GM já havia apreendido 4.667 porções de entorpecentes no último dia 22 de agosto. Até o momento, ninguém foi preso.

Motociclistas recebem gratuitamente antenas de proteção contra linhas de cerol em Limeira

A quarta edição da Campanha "Cerol Corta Vidas", realizada ontem na Praça Toledo de Barros, em Limeira, organizada pela Guarda Civil Municipal (GCM) da cidade, distribuiu e instalou antenas corta linha de cerol gratuitamente para motociclistas. Além das antenas, foram sorteados cinco capacetes da marca Peels. Uma das vencedoras foi uma menina de 11 anos, moradora do bairro Fênix, que foi contemplada com um capacete novo. Ao todo, cerca de 450 antenas foram arrecadadas graças a uma parceria público-privada. Aqueles motociclistas que não puderam comparecer ao evento terão a oportunidade de adquirir sua antena na Secretaria de Segurança durante a próxima semana. Para isso, basta comparecer à Secretaria, localizada na Via Luiz Varga, 1470, munido do CPF, no horário das 8h às 16h. "A campanha visa reforçar a segurança dos motociclistas e conscientizar a população sobre os riscos do uso de linhas cortantes, como as de cerol, em pipas", disse o Secretário de Segurança e Defesa Civil, Wagner Marchi.

Polícia Civil prende suspeito de tráfico de drogas no Jardim Itatinga; jovem foi pego com 5 porções de cocaína e crack

Divulgação



A equipe da 2ª Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes (Dise) do Departamento Estadual de Investigações Criminais (DEIC) de Campinas prendeu em flagrante um suspeito de 22 anos, ainda sem antecedentes criminais, no Jardim Itatinga, na tarde de sexta-feira, 30. Segundo o boletim de ocorrência, a polícia já estava monitorando o local, conhecido por movimentações suspeitas. Com o jovem foram apreendidas três porções de cocaína e duas de crack. No estabelecimento usado pelo rapaz como apoio, foram encontrados em uma bolsa: maconha a granel e em porções (44), eppendorfs de crack (55), porções de MDMA (42), além de um celular e R$1.195,00 em espécie. O suspeito negou o crime de tráfico, alegando ser usuário e que estava passando a noite com uma namorada no local. Ele foi enquadrado pelo crime de tráfico de drogas e segue preso no 2° Departamento de Polícia de Campinas.